

ATA NÚMERO QUATRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DO CONCELHO DE BARCELOS

-----Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezanove, reuniu, pela quarta vez, no Auditório dos Paços do Concelho, pelas nove horas e quarenta e cinco minutos, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal do Concelho de Barcelos, depois de ter sido previamente anunciada por edital datado de dezoito de abril de dois mil e dezanove, o qual foi afixado nos lugares habituais e publicado num jornal semanal desta cidade para conhecimento público, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

-----Sessenta minutos destinados à discussão dos assuntos constantes no artigo onze do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

-----Trinta minutos reservados ao público nos termos do artigo doze do Regimento da Assembleia Municipal.-----

-----ORDEM DO DIA.-----

-----Ponto um – Discussão e votação dos documentos de prestação de contas do município de Barcelos relativos ao exercício económico de dois mil e dezoito;-----

-----Ponto dois – Apreciação da proposta da Câmara Municipal relativa à atualização do Inventário do Património Municipal;-----

-----Ponto três – Discussão e votação da Primeira Revisão ao Orçamento Municipal e Opções do Plano de dois mil e dezanove;-----

-----Ponto quatro – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de delimitação da Área de Reabilitação Urbana Barcelinhos Poente e respetivo



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

regime de benefícios fiscais;-----

-----Ponto cinco – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de um reservatório, localizado na Rua do Calvário, freguesia de Tregosa;-----

-----Ponto seis – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de um reservatório, situado na Rua dos Carvalhinhos, freguesia de Durrães;-----

-----Ponto sete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da área de intervenção projetada relativa à “Ecovia do Rio Cávado (ERC) entre Fornelos e a Pousa”;-----

-----Ponto oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de um edifício destinado a armazém e serviços, sito na Rua da Aldeia Nova, freguesia de Silveiros;-----

-----Ponto nove – Apresentação, para conhecimento, do Relatório de Contas da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e dezoito;--

-----Ponto dez – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Adélio Barbosa de Miranda, Agostinho Lauro de Castro Pires, Agostinho Martins da Silva, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, Amândio da Costa Maia, Ana Cristina da Silva Cortez, Ana Maria Ribeiro da Silva, Ana Rita da Silva Torre, António Augusto Martins de Carvalho, António Cardoso da Silva, António da Costa Neves, António da Cruz Vaz Saleiro, António Joaquim da Costa Lima,



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

António Manuel Faria da Costa, António da Silva Gonçalves do Vale, António Silva Pereira, Arnaldo Ribeiro de Sousa, Augusto Fonseca Silva Dias, Avelino Manuel Coelho Miranda, Beatriz Manuela Silva Maia Lima, Bruna Cristiana Araújo Ferreira, Bruno André Torres Macedo, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Carlos Alberto Sá Araújo, Catarina Sofia Martins de Sá, Cláudia Filipa Freitas Martins, Daniel Fernandes de Azevedo, David José Falcão Torres, David José Ferreira de Carvalho, Domingos Duarte da Silva, Domingos Falcão Gonçalves, Elsa Gracinda de Oliveira Brás, Elsa Joana Carvalho Coutinho, Fernando José Gonçalves Pinto, Filipe Emanuel Ramires Pinheiro, Firmino Manuel Lopes da Silva, Guilhermina Sousa e Silva Santos Guimarães, Hélder Duarte Grácio Tomé, Henrique Pedro Sousa Roselho, Hernâni Vítor Ferreira Loureiro, Horácio Rodrigues de Oliveira Barra, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Ilídio Jorge da Silva Gomes de Sá, Ivone Manuela Faria Cruz Batista, Joana Filipa Oliveira Rodrigues, Joana de Macedo Garrido Fernandes, João José Longras Maciel, João Maurício Campos Barros, João Miguel Pedrosa Rodrigues, João Paulo da Silva Ferreira, João Rodrigues Martins, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge César Fernandes da Silva, Jorge Manuel Martins Fernandes, Jorge Manuel Mesquita Fernandes, José António Gomes Coelho, José Augusto Martins de Figueiredo, José Augusto Vilas Boas Rosa, José Belém da Silva Martins, José Brito Faria, José Carlos Esteves da Costa, José da Costa Monteiro, José Luís Dias Pereira, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel Araújo Cardoso, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Barbosa Cardoso, José Maria Cruz Batista, José Maria Ribeiro Rodrigues, José Monteiro da Silva, José Neiva Dias, José Paulo Cardoso Teixeira, José Paulo Maia Matias, José Rui da Costa Alves Peixoto, Júlio Manuel da Silva Loureiro, Liliana Alexandra Macedo Abreu, Liliana Carina Barreiro Faria, Luís Alberto Faria Gonçalves Machado, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Manuel António



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Gonçalves Mota da Silva, Manuel Augusto da Silva Ramião, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel Faria Oliveira, Manuel Fernandes Pereira, Manuel Isaque Ribeiro Ferreira, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Martins Abilheira, Maria de Fátima Ferreira de Faria, Maria Isabel Sá da Venda, Maria Madalena Sequeira Ferreira, Maria Teresa Araújo Martins Falcão, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Jorge Gomes Figueiredo, Natalina de Sá, Nelson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Evandro Serra Oliveira, Nuno Filipe da Silva Meneses, Nuno Pedro Santos Varzim Miranda, Otília Arminda Oliveira Castro, Paula Cristina Leiras Belchior, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Ricardo Barroso da Silva, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rui Manuel Dias Faria, Sandra Sofia Leitão Faria, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tiago Augusto Diogo Silva Dias, Tomé Francisco Lopes Faria, Vasco André Gomes de Deus Real.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----Isaías da Silva Macedo Gomes, João Vieira Barbosa da Silva, Joaquim Barbosa Dantas, José Luís Gomes Arantes, Manuel Albino da Silva Oliveira, Manuel Fernando da Costa Miranda, Manuel de Oliveira Magalhães, Maria da Conceição Ferreira da Cunha Faria, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas.-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito bom dia a todos.-----

-----Senhor Presidente, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores e a quem também nos acompanha via *web*.-----

-----Vamos então dar início a esta sessão ordinária da Assembleia Municipal de Barcelos de vinte e sete de abril de dois mil e dezanove.-----

-----Vamos começar, de acordo com o edital convocatório, pelo período de antes da ordem do dia e, de acordo com a ordem que está estabelecida, hoje a



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

primeira intervenção caberá ao PSD, ao senhor deputado Joel Sá, e o PSD tem apresentado uma proposta de recomendação que irá ser votada no fim da intervenção.-----

-----Faz favor, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO PSD – Joel Sá** – Bom dia, Senhor Presidente da Assembleia, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Público, Comunicação Social, todos aqueles que nos seguem via *web*.-----

-----O Partido Social Democrata traz hoje a esta Assembleia uma proposta de recomendação da requalificação da Escola Secundária de Barcelinhos.-----

-----Como é conhecido de todos, é uma escola que desde a sua construção nunca teve nenhuma intervenção e entendemos nós que a sua requalificação é urgente e que esta Assembleia Municipal também deve aprovar uma proposta de recomendação ao Governo, para que esta obra se realize e para que a Câmara Municipal também diligencie nesse sentido.-----

-----Recordo que recentemente foi aprovado na Assembleia da República vários projetos de resolução neste sentido e entendemos que a Assembleia Municipal de Barcelos também deve reforçar esse pedido junto do Governo para que essa requalificação se faça.-----

-----Assim:-----

-----“A Escola Secundária de Barcelinhos, serve a comunidade há mais de três décadas, sem nunca ter sido alvo de uma intervenção de fundo.-----

-----Em funcionamento desde mil, novecentos e oitenta e seis, com mais de seiscentos alunos é uma das poucas escolas do país, mesmo no concelho de Barcelos, que continua a possuir nas suas instalações escolares – passerelles e coberturas em edifícios – telhados de fibrocimento (Amianto), com uma área considerável de mil, duzentos e cinquenta metros quadrados, sofre com a falta



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da visibilidade pública que em muito determina hoje a decisão política e para a qual o senhor presidente da República tem vindo a alertar.-----

-----Recorde-se a resolução da Assembleia da República número duzentos e quarenta e oito/dois mil e dezassete, a qual *“recomenda ao Governo que atualize a listagem de materiais que contêm amianto nos edifícios onde se prestam serviços e proceda à sua remoção”*.-----

-----Esta escola tem feito de uma forma recorrente vários contactos e exposições à DREN/Dgeste-DSRN, Delegação do Ministério da Educação, sobre a realização de obras de melhoramentos mínimos na Escola Secundária de Barcelinhos.-----

-----No Verão de dois mil e dezasseis foram realizadas obras de reparação nas telas de cobertura em apenas três dos cinco edifícios escolares, menos um dos mais importantes da escola, o Polivalente dos alunos e onde funcionam outros serviços; ficando, assim, por resolver o problema das infiltrações de água das chuvas.-----

-----O edificado apresenta um estado de degradação e deficiências na sua estrutura que colocam em causa a segurança e o bem-estar de alunos, professores e funcionários.-----

-----Todos os anos, tem esta escola feito pedidos de reforços do orçamento para realização de obras de manutenção das instalações escolares, não serão suficientes, pois a escola precisa de uma intervenção de fundo a nível das suas infraestruturas básicas, devido à sua idade de construção – trinta e três anos.----

-----Por isso é necessário e imperioso fazer melhoramentos:-----

-----A) Ao nível da instalação elétrica antiquada, com falhas sucessivas, falta de potência e período de validade das ligações.-----

-----B) Ao nível da rede de água, com os tubos enferrujados e fugas de água que por vezes obrigam a pagar faturas de água exageradas.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----C) Ao nível da rede de esgotos, com entupimentos constantes e cheiros e odores incomodativos, no interior dos edifícios escolares.-----

-----D) Melhoramento das instalações sanitárias e casas de banho antiquadas.-----

-----E) A escola continua, desde a sua abertura, sem laboratórios dignos de Ciências, apenas com salas de aula adaptadas para laboratórios.-----

-----F) Mobiliário escolar antiquado e desgastado pelo uso, bem como os espaços escolares.-----

-----Esta escola esteve na calha para as obras de requalificação da quarta fase da Parque Escolar, mas foram suspensas, como outras. Desde então, tem informado todas as instâncias do Ministério da Educação e também da Câmara Municipal de Barcelos, para a necessidade de obras mínimas de melhoramentos nesta escola.-----

-----Verificamos que recentemente tem sido noticiado por muitas entidades públicas a continuação da requalificação de escolas, e mais uma vez a Escola Secundária de Barcelinhos ficou no esquecimento de todos, apesar de muitos responsáveis governamentais e municipais terem conhecimento desta situação da escola.-----

-----A comunidade educativa da Secundária de Barcelinhos merece umas instalações condignas com a época atual e de igualdade com os seus vizinhos; não querem instalações luxuosas, mas com algum bem-estar para a boa prática do ensino e da aprendizagem.-----

-----Por fim, recorde-se as recentes Resoluções aprovadas na Assembleia da República com o mesmo fim.-----

-----Assim, nos termos do Regimento, o Grupo Municipal do PSD propõe que a Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em vinte e sete de Abril de dois mil e dezanove, aprove a seguinte recomendação:-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Um – Que a Câmara Municipal de Barcelos intervenha junto do Ministério da Educação para que programe, rapidamente, a requalificação da Escola Secundária de Barcelinhos, no sentido de garantir as condições indispensáveis para uma escolaridade de qualidade;-----

-----Dois – Que esta proposta seja transmitida ao senhor Ministro da Educação e ao senhor presidente da Câmara de Barcelos”-----

-----Portanto, como vos disse, aquilo que se pretende é que haja uma requalificação, que no concelho de Barcelos não continuemos a ter alunos de primeira e alunos de segunda, porque há escolas que foram intervencionadas com luxuosas requalificações e há uma escola secundária, neste caso mais do que uma, mas pelo menos esta Secundária de Barcelinhos, desde a sua abertura, há trinta e três anos, e eu que tive o prazer de ter sido lá aluno e ter sido docente e ter sido agente associativo, as instalações são as mesmas ao longo até aos anos nos dias de hoje. E aquilo que se pretende é que os alunos da margem sul do Rio Cávado que frequentam a Escola Secundária de Barcelinhos tenham as mesmas condições que têm os alunos da área da cidade, que tenham uma escola requalificada, não se pretende que essa requalificação seja luxuosa, com grandes intervenções, mas uma intervenção mínima que permita que esta comunidade escolar usufrua de condições dignas do dia-a-dia, de conforto para que os alunos tenham a melhor aprendizagem.-----

-----Portanto, entendemos que a Assembleia Municipal se deve associar àquilo que já foi votado na Assembleia da República, que mereceu praticamente os votos de todos os partidos, à exceção do Partido Socialista, que aprove esta recomendação para que o Ministério tenha no seu plano e que a Câmara Municipal exerça a sua influência enquanto entidade responsável no concelho de Barcelos junto do Ministério para que esta requalificação, para que esta obra se faça no mais curto espaço possível.-----





BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Passaríamos então de imediato à votação desta recomendação!-----

-----Os senhores deputados que votam contra fazem o favor de se levantar.---

------(Ninguém)-----

-----Os senhores deputados que se abstêm fazem o favor de se levantar.-----

------(Ninguém)-----

-----Esta recomendação foi assim aprovada por unanimidade.-----

-----Seguir-se-á a intervenção do BTF, pelo senhor deputado José Paulo Matias. Faz favor, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO BTF – José Paulo Matias** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Tal como afirmámos na intervenção das comemorações do vinte e cinco de abril da passada quinta-feira, apresentamos hoje, nesta Assembleia, uma intervenção política que merece, em nosso entender, uma profunda reflexão na forma como o poder político é exercido na Câmara Municipal.-----

-----Esta intervenção é de natureza exclusivamente política. Nada nos move contra pessoas ou partidos mas, tão-somente, proporcionarmos um debate político de acordo com os princípios da liberdade democrática e os valores que todas as forças políticas representadas nesta Assembleia enaltecem nas últimas comemorações do vinte e cinco de abril.-----

-----O poder em democracia, de acordo com a Constituição da República Portuguesa e de um Estado de Direito, é extensivo aos órgãos autárquicos e deve ser exercido no limite dos valores da liberdade e igualdade de direitos reconhecendo, claro está, o direito à diferença e à tolerância, sem esquecer a



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

permanente vigilância política pelos excessos que eventualmente possam ser cometidos.-----

-----Muito tem sido feito. Isso é inegável. Mas hoje continuamos a falar das desigualdades distributivas dos recursos financeiros pelo seu todo nacional: o não cumprimento da regionalização enquanto imperativo constitucional; a falta de cobertura das redes de abastecimento de água e saneamento; os crimes ambientais; os serviços públicos transferidos para os distritos ou concelhos de maior concentração populacional; o primado da especulação económica e financeira contra o primado da política expurgando, desse modo, eventuais apetências de práticas de corrupção.-----

-----Em Barcelos também muito tem sido feito, não obstante muitos erros cometidos ao longo dos anos, por opções políticas erradas cujo preço a pagar por tais atos foi, é e será muito elevado, sem vislumbrarmos uma inversão deste paradigma a curto prazo, pelas razões que cada um pode observar. Disso são exemplo:-----

-----A falta de acesso às redes públicas de água e saneamento para muitos barcelenses por razões bem conhecidas;-----

-----A falta de espaços físicos condignos nos serviços públicos de saúde (construção do novo hospital);-----

-----A falta de respeito por políticas ambientais como a passagem da linha de muito alta tensão que o Governo quer autorizar;-----

-----As dificuldades de acesso à administração da justiça pelo encerramento de algumas valências do tribunal;-----

-----O desrespeito pela autonomia do poder local no tocante ao novo mapa da reorganização das freguesias que urge resolver.-----

-----Senhor Presidente, minhas senhoras e meus senhores,-----

-----Nestes últimos anos, no nosso município, não tem sido fácil o trabalho



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dos eleitos locais na oposição; o poder dominante é exercido, às vezes, de forma coerciva, numa visão minimalista do debate político contrário aos valores da liberdade e da democracia.-----

-----Cada eleito sabe que o povo escolheu livre e autonomamente os seus representantes. Portanto, a legitimidade no exercício de funções é rigorosamente igual para cada um dos eleitos. Sem deixar de se reconhecer, a cada um deles, as diferentes funções que a lei lhe confere. O artigo duzentos e trinta e nove da Constituição da República Portuguesa determina que os órgãos executivos das autarquias locais são colegiais e os seus membros podem ser eleitos por partidos políticos isoladamente ou em coligações e por listas de cidadãos eleitores.-----

-----Assim, a sua existência não é meramente formal. Não basta dizer “ganhámos as eleições”. É preciso respeitar, cumprir e fazer cumprir a Constituição da República Portuguesa e as leis que a ela se subordinam.-----

-----Vem a propósito a falta de informação aos vereadores da oposição;-----

-----A falta de respostas às questões formuladas quer verbais, quer escritas;--

-----O silenciamento de quem quer ser esclarecido em cada proposta submetida para deliberação;-----

-----A falta de condições para o exercício de funções;-----

-----O secretismo exagerado em muitas das atividades/deliberações do município consubstanciadas num círculo decisório restrito a um ambiente de amigos;-----

-----O exercício do poder discricionário com a falta de diálogo na mobilidade de postos de trabalho entre trabalhadores do município, com flagrante prejuízo para estes e para o município;-----

-----A falta de execução dos projetos no âmbito do Portugal Vinte Vinte, com a possibilidade real de se perderem fundos já aprovados;-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Por último, muito recentemente, a comunicação social deu eco das divergências que se fazem sentir no seio do executivo municipal (o que poderia ser normal), mas só porque alguém pensa diferente e tem uma ideia em que o exercício do poder se deve pautar pelo rigor, transparência e autonomia de quem o exerce, faz-nos lembrar o regresso ao pensamento único e vingativo que já assistimos num passado muito recente. Estas situações minam a autoridade e a confiança de quem exerce o poder na defesa do interesse geral.--

-----Aproveito para citar uma passagem do discurso do senhor presidente da Câmara aquando da tomada de posse, em outubro de dois mil e dezassete, para este mandato dois mil e dezassete/dois mil e vinte e um: *“Lamentamos que, quarenta e três anos após o vinte e cinco de abril, alguns ainda não tenham aprendido as regras da convivência democrática e que continuem apenas a exhibir a sua miséria moral. Mas estes ficarão no rodapé da história como exemplo de estragos cometidos à sociedade e à democracia”*.-----

-----Hoje, e passado um ano e meio da sua afirmação, sabemos, afinal, a quem ela se dirigia. Porque os destinatários só podem ser os que praticam tais atos!-----

-----Senhor presidente, minhas senhoras e meus senhores,-----

-----Os acontecimentos ocorridos nos últimos dias no seio do executivo municipal, particularmente o pedido do senhor presidente da Câmara para que a senhora vereadora Armandina Saleiro se demitisse de vice-presidente, sob pena de ser o próprio a demiti-la, demonstra, inequivocamente, o conflito permanente entre membros do executivo que minam a credibilidade do poder político e dos políticos em geral. Estas atitudes demonstram a falta de liderança política como em tempos já denunciámos.-----

-----Pior ainda é a perda de autoridade de quem deve zelar o bem público, porque é para isso que foram eleitos os representantes em quem os



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

barcelenses confiaram. Perante tais acontecimentos e outros já atrás referidos, desafiamos o Partido Socialista enquanto partido e responsável político das listas apresentadas para eleição deste executivo, e ainda porque enquanto partido portador dos valores da liberdade, da tolerância, da transparência na gestão do bem público e do exercício da cidadania, que junto do senhor presidente da Câmara o incentive a renunciar ao mandato à frente do executivo do órgão Câmara Municipal.-----

-----A democracia sairá valorizada e o poder local respeitado. Temo-nos batido pela separação dos poderes entre órgão executivo e órgão deliberativo, isso foi visível quando apresentámos a criação de uma comissão de acompanhamento para junto da senhora ministra da Justiça para tentarmos reverter para o Tribunal de Barcelos as valências que tinha antes do novo mapa judiciário.-----

-----Esta comissão é presidida pelo senhor presidente desta Assembleia Municipal a quem reconhecemos única e exclusivamente a legitimidade da sua presidência, que já tomou posse e medidas; enquanto a comissão da linha de muito alta tensão presidida pelo senhor presidente da Câmara nem sequer tomou posse e a sua criação já foi deliberada há mais de um ano.-----

-----É que a separação de poderes é um imperativo constitucional. Imaginemos uma comissão da Assembleia da República presidida pelo senhor primeiro-ministro!-----

-----Só queria fazer uma nota:-----

-----O BTF aconselha o PS a retirar a sua moção por violação grosseira da separação de poderes, como disso daremos nota na declaração de voto que será contra.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Daria agora a



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

palavra ao senhor deputado Filipe Pinheiro, do CDS, para a sua a intervenção.

Faz favor, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO CDS-PP – Filipe Pinheiro** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssima Senhora Secretária, Excelentíssimo Senhor Secretário, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Caros Colegas, Público em geral, Senhores Jornalistas, muito bom dia.-----

-----Barcelos, passado, presente e futuro.-----

-----Barcelos ao longo dos tempos, tal como o país, teve diversos surtos de desenvolvimento com o correspondente crescimento ao nível de estruturas e infraestruturas físicas, com a correspondência no aumento da população urbana.-----

-----Atualmente vivemos outro surto de crescimento, podemos ver, após diversos anos de interregno, o surgir de inúmeros empreendimentos habitacionais e comerciais na zona urbana da cidade. Constroem-se edifícios de habitação como não se construía faz anos, há procura de habitação, há gente a querer morar em Barcelos, há uma dinâmica de procura para se viver em Barcelos.-----

-----Reconhecendo a oportunidade, a iniciativa privada colocou-se à frente e já há diversos empreendimentos a avançar para satisfazer a dita procura.-----

-----O crescimento é bom, é importante, mas deverá ser organizado para que não aconteça o que já aconteceu no passado.-----

-----Recordando ou refrescando memórias, a Quinta da Formiga não é exemplo nenhum de um bom planeamento de urbanismo. Ou melhor, é um bom exemplo do que não devemos fazer.-----

-----E agora atualmente?-----

-----Pois o que estamos a denotar é que mais uma vez o caminho tende a ser



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

o de desperdiçar de oportunidades para se investir em melhorar a cidade e o concelho.-----

-----Quem deve ter esta iniciativa deve ser o executivo municipal, que tem a obrigação de planejar, controlar, definir estratégias, regular entre outras.-----

-----Mas o que estamos a assistir não nos indica isso.-----

-----O trânsito está um caos como poderemos ver todos os dias, os acessos para a cidade estão entupidos, e nada se faz, a circular não se faz, não passa de uma promessa, as vias estão degradadas, ou seja, as promessas não passam de promessas e também as que se afiguram como solução talvez sejam futuros problemas.-----

-----O estacionamento sem a disponibilidade do campo da feira é uma dor de cabeça tanto para quem trabalha em Barcelos, tanto para quem tem os seus afazeres em Barcelos. Também para isto nada se faz e prevê-se o pior, pois os projetos que se apresentam a tendência é piorar o estacionamento, com a criação de ciclovias e a eliminação de estacionamentos.-----

-----A construção de novas superfícies comerciais também é o que se nos afigura, todos sabemos que nos apresentam projetos de criação de novas superfícies comerciais, umas em cima das outras, sobrecarregando as infraestruturas existentes, e nada se vê de planeamento.-----

-----Há edifícios a serem construídos sem respeitar princípios básicos de urbanismo, de modo a respeitar as infraestruturas e não as sobrecarregar.-----

-----Não se planeiam novas vias estruturantes, pelo contrário, acabam-se com algumas hipóteses de fazer algumas que seriam um grande benefício e descongestionamento para a cidade.-----

-----Atualmente não há planeamento, não há uma estratégia, não há nada, perdem-se energias com outras coisas sem importância para o concelho, tais como guerrinhas internas, apanágio de longa data deste executivo.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Para agravar esta situação há muito mais, como o hospital que nunca mais se faz, como o novo mercado municipal que é uma promessa de longa data, e outras tal como os comboios que não são uma miragem, mas são para vê-los a passar, entre muito mais que todos conhecemos e falámos todos os dias.-----

-----Claro que assim sobra dinheiro no orçamento municipal pelo segundo ano consecutivo. Claro, não se faz, simplesmente abstêm-se de governar.-----

-----Graças a Deus que se lembraram do protocolo, todos os dias, todos os dias, e às vezes nesta Assembleia falam do protocolo. Ainda bem que fizeram o protocolo, senão a desgraça seria completa.-----

-----É um desperdício, o custo das oportunidades perdidas por este executivo são enormes, incalculáveis.-----

-----Não podemos continuar a aceitar que este executivo continue a desperdiçar as oportunidades.-----

-----Senhor presidente, pelo bem da nossa cidade, pelo bem deste concelho, pare, reflita e faça se conseguir.-----

-----Barcelos merece melhor.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem agora a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, pelo Bloco de Esquerda. Faz favor, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso** – Muito bom dia, Senhor Presidente, Senhora Secretário, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Comunicação Social, Meus Senhores e Minhas Senhoras, quem nos vê e escuta via *web*.-----

-----Trazemos a esta Assembleia uma recomendação sobre um problema que está na ordem do dia: combate às alterações climáticas.-----





BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----E fazemo-lo porque achamos por bem colocar este tema na agenda politica do nosso concelho.-----

-----Não temos uma visão catastrofista, do género de vai acabar tudo, não é isso, mas também não temos uma visão laxista, deixa andar, deixa correr, isto há muita água, há muito ar, aquilo que tem acontecido, infelizmente, nos últimos, nomeadamente, duzentos anos que assim tem sido.-----

-----Portanto, queremos colocar esta questão numa perspetiva política. E queremos colocar também sobre um aspeto que nos parece importante, que é a participação dos municípios neste processo.-----

-----Há hoje cada vez mais dados, começam a ser comprovativos, sobre as alterações do clima. Já há estudos suficientemente capazes de mostrar essa alteração. Não é uma simples análise do estado do tempo, são análises, digamos, que académicas e com sentido de oportunidade sobre aquilo que é importante analisar sobre as alterações climáticas dos mais variados sítios e das mais variadas formas e nomeadamente no nosso país e concretamente também na nossa região. Portanto, confirmam-se estes riscos climáticos.-----

-----Sobre isso é preciso saber atuar. E Barcelos, e bem, está integrado num Pacto de Autarcas sobre estas estratégias municipais de adaptação às alterações climáticas. Desde de dois mil e catorze que está integrado neste Pacto de Autarcas. E para essa integração elaborou um plano de ação onde se comprometeu a atingir diversos objetivos que passo a citar alguns deles que estão presentes nesta recomendação:-----

-----*“Superar os objetivos definidos pela União Europeia para dois mil e vinte, reduzindo as emissões de CO dois no concelho em pelo menos vinte por cento”*.--

-----Ora, isto obriga a uma mudança de paradigma para que se consiga atingir este resultado, facto que até ao momento não vemos implantado no nosso concelho.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Diz depois, por exemplo, coisas do género:-----

-----“Mobilizar a sociedade civil para participar no desenvolvimento do Plano de Ação para Energia Sustentável”.-----

-----Onde é que está esta envolvimento, esta mobilização da sociedade civil?---

-----Diz, por exemplo:-----

-----“Apresentar um relatório de execução, pelo menos, de dois em dois anos após a apresentação do plano de ação...”-----

-----Podemos estar distraídos, mas nunca vimos nenhum destes relatórios de execução, pelo menos apresentados nesta Assembleia Municipal.-----

-----“Divulgar a mensagem do Pacto nos fóruns apropriados...”-----

-----Também nunca notámos.-----

-----Isto quer dizer o quê?-----

-----Que nos parece que esta adesão, e muito bem, do município de Barcelos ao Pacto de Autarcas não tem tido a devida correspondência àquilo que era necessário fazer, pelo menos que tenhamos conhecimento enquanto órgão Assembleia Municipal. E esta recomendação é exatamente nesse sentido. Para que se criem condições para que a Assembleia Municipal acompanhe e tenha conhecimento daquilo que se vai passando sobre este projeto em que Barcelos está integrado, perfeitamente.-----

-----Portanto, este combate às alterações climáticas não é exclusivo do município obviamente, diz respeito à população, é preciso criar, sensibilizar, mobilizar, criar meios para que isso seja efetivo.-----

-----Nós temos inclusive aqui em Barcelos alguns momentos importantes até, nomeadamente, e refiro novamente o que já disse noutras situações e noutras sessões anteriores, a mobilização dos jovens pela defesa do clima, o que aconteceu na manifestação de quinze de março. Provavelmente irá acontecer a vinte e quatro de maio. Há aqui, digamos, uma massa crítica sobre esta situação



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que a todos diz respeito, esta defesa da causa comum que me parece importante que a Assembleia Municipal seja envolvida.-----

-----E, por isso, no primeiro ponto é a necessidade da apresentação à Assembleia de um relatório de execução desse plano de ação e no segundo ponto que essas medidas sejam amplamente divulgadas pela população, que haja essa mobilização e essa sensibilização.-----

-----É isto que pretendemos, dar dignidade de certa forma à Assembleia Municipal através deste conjunto de documentos para que possam ser apreciados no âmbito da Assembleia Municipal.-----

-----E era exatamente também sobre isto que eu queria dizer umas últimas palavras no tempo que me resta, que é:-----

-----Muito sinceramente, o Bloco de Esquerda acha que tem havido, e continua haver, uma certa falta de respeito pelas decisões da Assembleia Municipal. E falo concretamente sobre uma situação: foi aprovado a vinte e sete de abril, já fez um ano, uma moção sobre a questão da linha de alta tensão. Foi aprovado, por unanimidade, recorde, o que é sempre importante dizê-lo, que apontava, nomeadamente num dos pontos, para aprovação de uma comissão municipal de acompanhamento de todo o processo. Dizia inclusive como é que essa comissão deveria ser constituída e inclusive numa reunião posterior, por proposta da Câmara Municipal, foi alterada essa composição de cinco para seis presidentes de Junta, para criar um maior equilíbrio entre as forças político-partidárias que têm representação nas presidências de Junta. Portanto, por iniciativa da Câmara Municipal. Desde aí e desde que foi aprovado, há um ano, e reforço este tempo, nada foi feito, nem sequer tomada de posse houve. E isto é um desrespeito por uma decisão da Assembleia Municipal.-----

-----Aliás, sobre a tomada de posse, eu até colocava a questão concretamente ao senhor presidente da Assembleia Municipal, porque me



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

parece que seja inclusive da sua competência neste caso concreto a tomada de posse dessa comissão. É verdade que o documento diz que quem a presidirá será o presidente da Câmara, só o presidente da Assembleia em caso de substituição, mas tenho por entendimento, e gostava de auscultar a opinião do senhor presidente da Assembleia Municipal se a quiser obviamente, se não é da sua competência dar posse a esta comissão, para depois ela ser presidida pelo senhor presidente da Câmara. É uma questão de pormenor, não é isso que importa, não é isso que interessa, mas é chamar a atenção para a necessidade. E sobre isso nós achamos que já é tempo devido, já é tempo mais que razoável, e, por isso, durante o mês de maio gostaríamos que houvesse alguma deliberação nesse sentido e pelo menos fosse a tomada de posse e se criasse uma agenda de trabalhos para esta comissão, porque ela bem é precisa porque o problema está no terreno e não vale a pena escondê-lo.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Passaríamos imediatamente à votação desta recomendação do Bloco de Esquerda!-----

-----Os senhores deputados que votam contra fazem o favor de se levantar.---

------(Ninguém)-----

-----Os senhores deputados que se abstêm fazem o favor de se levantar.-----

------(Ninguém)-----

-----Então esta recomendação está aprovada por unanimidade.-----

-----Telegraficamente, senhor deputado, o presidente da Assembleia Municipal exerce funções nas Assembleias Municipais e fora dela, nos termos da lei. Constituída uma comissão, nomeada a sua composição pela Assembleia Municipal, cabe ao seu presidente dessa comissão a sua convocação. Inclusivamente nessa comissão o meu lugar é de substituição e não é de



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

presidência. Portanto, formalmente é assim, penso que esclareci o senhor deputado.-----

-----Continuaríamos os nossos trabalhos com a intervenção do senhor deputado Mário Figueiredo, pelo PCP. Faz favor, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo** – Muito bom dia, Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Senhores Jornalistas, Meus Senhores e Minhas Senhoras.-----

-----Terminadas as comemorações do Vinte e Cinco de Abril, segue-se a luta do Primeiro de Maio.-----

-----A proclamação do Primeiro de Maio como Dia Internacional dos Trabalhadores está associada à reivindicação fundamental na luta contra a exploração: à fixação de oito horas de trabalho diário.-----

-----Em Portugal, durante o fascismo, apesar da repressão e prisões, o Primeiro de Maio afirmou-se como a mais poderosa jornada de resistência antifascista.-----

-----Em setenta e quatro, a mais impressionante jornada de massas da nossa história, o povo português nas ruas confirmou o rumo popular e democrático do levantamento militar, transformando-o num processo revolucionário.-----

-----Em poucos dias, muitos direitos e liberdades fundamentais começaram a ser exercidos: o salário mínimo nacional, que não existia, foi instituído ainda nesse mês de maio, em muitos casos com aumentos dos salários para o dobro; os contratos coletivos conquistados nos tempos que se seguiram e novas reduções da jornada de trabalho.-----

-----Após o Vinte e Cinco de Novembro, no refluxo do processo revolucionário, quando a luta dos trabalhadores já não era de avanços progressistas, mas de resistência, regressa a repressão sobre as manifestações.



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A partir de setenta e nove o histórico Estádio Primeiro de Maio deixa de ser cedido à CGTP.-----

-----Oito anos após o Vinte e Cinco de Abril, é no auge da luta contra a recuperação capitalista, de defesa da unidade e contra o divisionismo sindical que tem lugar o Primeiro de Maio de oitenta e dois, um dos mais sombrios realizados no nosso país.-----

-----Antecedido pela mobilização de mais de oitocentos mil trabalhadores em luta pelos seus contratos coletivos de trabalho, pela fortíssima greve geral de doze de fevereiro e num quadro de poderoso afrontamento entre trabalhadores e patrões, estes apoiados no então Governo da AD. A direita sentindo-se acossada pela forte movimentação dos trabalhadores recorre, com a ajuda dos divisionistas da UGT, à provocação e à violência para travar a luta nas vésperas do Primeiro de Maio.-----

-----O Governo tentou ilegalmente proibir as manifestações do Porto no seu local histórico. Na tradicional festa de trinta de abril, mantida pelos sindicatos, foi montado um aparato policial que investiu à bastonada e tiros sobre milhares de trabalhadores. Dois operários foram mortos a tiro, dezenas de outros foram feridos, muitos em estado grave.-----

-----A resposta dos trabalhadores foi dada no dia seguinte. O Primeiro de Maio de oitenta e dois foi uma das mais grandiosas expressões coletivas de luto, protesto, solidariedade e de defesa da liberdade de manifestação.-----

-----Nos já longos anos de resistência contra a política de direita, não há ano em que a realização do Primeiro de Maio não seja uma poderosa manifestação de unidade, determinação e combatividade dos trabalhadores portugueses em defesa dos seus direitos. Foi assim no Primeiro de Maio de oitenta e nove com a reivindicação do horário de trabalho de quarenta horas semanais, luta que se prolongou nos anos seguintes contra as manobras dos patrões, do Governo e da



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

UGT que pretendiam a redefinição do horário de trabalho com a “flexibilidade” e a “polivalência”. Luta vitoriosa celebrada no Primeiro de Maio de noventa e oito que anuncia também a luta pelas trinta e cinco horas semanais. Desde o Primeiro de Maio de dois mil e três faz-se a luta contra o “Pacote Laboral” do Governo PSD/CDS e contra a sua revisão para pior pelo Governo PS/Sócrates. Com Sócrates congela-se salários, desregulamenta-se o horário de trabalho, generaliza-se ainda mais os contratos a prazo e outros instrumentos de precariedade, a insegurança no emprego passa a ser a imagem de marca nas relações laborais.-----

-----Segue-se o Governo PSD/CDS que intensifica a exploração do trabalho: reduzem salários, aumentam os horários; promovem a precariedade e o desemprego; aumento brutal dos impostos sobre trabalho; atacam a contratação coletiva. Tudo isto, cozinhado com a *troika*, patrões e UGT. Todos mereceram a contestação dos trabalhadores com a realização de expressivas manifestações, greves gerais e grandiosos Primeiro de Maio.-----

-----O Governo minoritário do PS, pouco fez para alterar o quadro de exploração, agarrado à política de direita, atende aos interesses dos patrões como é exemplo a insuficiência do salário mínimo nacional e a continuidade da caducidade da contratação coletiva de trabalho.-----

-----Por cá, pelas informações recolhidas o PCP conclui que a relação do município com os trabalhadores não é de respeito pelos seus direitos. Há queixas de perseguições e pressões sobre os trabalhadores, a deslocação de trabalhadores não é usada para otimização dos serviços mas sim como um castigo, pois nos novos locais de trabalho não é atribuída qualquer tarefa e são colocados em más condições laborais. Tais situações foram e são sinalizadas pela organização sindical (STAL) e já foram transmitidas ao senhor presidente. Há trabalhadores impedidos de realizar outras atividades, estas são mais um



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*hobby* do que profissionais, o que demonstra um desrespeito do executivo pela formação do trabalhador enquanto indivíduo.-----

-----Às reivindicações dos trabalhadores para pagamento de horas trabalhadas a mais, no respeito pelas trinta e cinco horas, a Câmara preferiu o litígio, à reposição da opção gestionária retirada e afastados que estão os seus motivos o município continua a ignorar as reivindicações laborais. Apesar de várias propostas e muitas insistências do STAL, a Câmara continua a recusar o Acordo Coletivo de Empregador Público (ACEP) que repunha direitos roubados. Basta o exemplo em Esposende, os trabalhadores gozam de vinte e cinco dias de férias e em Barcelos gozam vinte e dois.-----

-----A Câmara Municipal que trata os seus trabalhadores como colaboradores, na grande linguagem neoliberal, que assim os considere e não como os inimigos internos se tratasse.-----

-----Um município que maltrata os trabalhadores não poderá, certamente, tratar bem a população.-----

-----Termino com uma saudação ao Primeiro de Maio e aos trabalhadores, porque a eles nada foi dado, tudo foi conquistado com luta.-----

-----Viva o Primeiro de Maio!-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem agora, para terminar esta fase de intervenções, pelo Partido Socialista, o senhor deputado Manuel Mota. Faz favor.-----

-----Anuncio também que o Partido Socialista tem uma moção que será votada no final.-----

**DEPUTADO DO PS – Manuel Mota** – Senhor Presidente, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhoras Deputadas Municipais, Senhores Deputados Municipais, Senhoras Presidentes de Junta, Senhores Presidentes de Junta, Caros Concidadãos e





BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

quem assiste via *web* a esta Assembleia Municipal.-----

-----“Moção.-----

-----Orçamento Participativo de Barcelos.-----

-----A adoção do Orçamento Participativo de Barcelos por parte do executivo municipal liderado pelo Partido Socialista inspira-se nos valores da democracia participativa, estatuído no artigo segundo e quadragésimo oitavo da Constituição da República Portuguesa.-----

-----Com esta medida o Partido Socialista visa contribuir para o exercício de uma intervenção cívica informada, ativa e responsável dos Barcelenses nos processos de governação local, garantindo a participação dos cidadãos e das organizações da sociedade civil na decisão sobre a afetação de recursos às políticas públicas municipais.-----

-----Ao afetar meio milhão de euros do orçamento municipal o Partido Socialista dá um sinal claro aos Barcelenses da sua vontade em incentivar o diálogo entre eleitos e sociedade civil, na procura das melhores soluções para os problemas tendo em conta os recursos disponíveis.-----

-----Contribuímos, assim, para a educação cívica, permitindo aos cidadãos integrar as suas preocupações pessoais com o bem comum, compreender a complexidade dos problemas e desenvolver atitudes, competências e práticas de participação.-----

-----Procuramos, dessa forma, adequar as políticas públicas municipais às necessidades e expetativas das pessoas, para melhorar a qualidade de vida no nosso concelho.-----

-----O Orçamento Participativo é, também, um instrumento para o reforço da transparência da atividade da autarquia, aumentando o nível de responsabilização dos eleitos e da orgânica municipal, contribuindo, inequivocamente, para o aumento da qualidade da democracia.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Os Barcelenses irão ter a oportunidade de apresentar propostas e decidirem como deve ser investido meio milhão de euros do orçamento municipal.-----

-----Estando, neste momento, em consulta pública, por um período de trinta dias, um Projeto de Regulamento do Orçamento Participativo do Município de Barcelos, para recolha de sugestões e considerando que estamos perante uma temática que deverá merecer o mais amplo consenso político, o Grupo Municipal do Partido Socialista propõe que esta Assembleia Municipal de Barcelos, reunida em sessão ordinária de vinte e sete de abril de dois mil e dezanove delibere o seguinte:-----

-----Um – Criar um Grupo de Trabalho com o objetivo de acompanhar e participar no processo de consulta pública do referido Projeto de Regulamento do Orçamento Participativo do Município de Barcelos;-----

-----Dois – O Grupo de Trabalho será composto pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos (que preside), por um representante da Câmara Municipal de Barcelos indicado pelo seu Presidente e um representante de cada um dos Grupos Municipais representado nesta Assembleia;-----

-----Três – Que o Grupo de Trabalho elabore uma proposta de Regulamento do Orçamento Participativo do Município de Barcelos que tenha em consideração as sugestões apresentadas durante o período de consulta pública, bem como as sugestões resultantes da participação dos grupos municipais;-----

-----Quatro – Que o Grupo de Trabalho envie a proposta de Regulamento do Orçamento Participativo do Município de Barcelos, até ao dia seis de Junho de dois mil e dezanove, ao Senhor Presidente da Câmara, para inclusão na minuta da reunião de Câmara subsequente, para que seja possível, na próxima reunião ordinária da Assembleia Municipal de Barcelos, discutir e votar o Regulamento do Orçamento Participativo do Município de Barcelos”.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Esta é sem dúvida uma mudança de paradigma na relação do poder municipal dos eleitos com os nossos concidadãos.-----

-----As questões relevantes que podem ser colocadas no contexto do debate que teremos depois em sede de grupo de trabalho é que estando neste momento em discussão pública, sendo este o momento em que os nossos concidadãos estão a participar com contributos para o debate da melhoria do regulamento que já foi aprovado em sede de executivo municipal, faz todo o sentido que se crie uma comissão dentro da Assembleia Municipal que possa acompanhar. E daí o representante da Câmara Municipal que possa sistematicamente atualizar o grupo de trabalho com as sugestões que são feitas pelos nossos concidadãos e em conjunto com todos os grupos parlamentares com assento na Assembleia Municipal, e é bom que se recorde que nem todos os grupos com representação parlamentar nesta Assembleia Municipal têm representação no executivo, que se possa trabalhar um documento que possa estar preparado e possa servir de base às alterações que serão feitas ou não ao regulamento, provavelmente acontecerão algumas alterações, e para que a proposta que for apresentada pelo executivo municipal na reunião de Câmara subsequente aos trinta dias que são o limite estabelecido por lei para o debate desta proposta possam incluir todas estas temáticas, todas estas questões levantadas. E que a Assembleia, quando for pela primeira vez chamada à decisão final sobre o regulamento definitivo do orçamento participativo, possa de facto ter um documento que seja absolutamente abrangente.-----

-----Estamos a falar de uma matéria absolutamente inovadora no contexto da relação que teremos com os nossos concidadãos. Sabemos hoje que no debate político a maior parte dos cidadãos, ou uma grande parte dos cidadãos, tem uma visão muito distante da democracia e considera que não se sente representado muitas das vezes. Ora, nós mudámos o paradigma de uma



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

democracia representativa com o orçamento participativo, passamos a ter cidadãos que podem participar diretamente com propostas concretas, podem participar com as ideias, podem apresentar projetos, podem mobilizar pessoas e podem no final votar inclusivamente um conjunto de iniciativas da sua própria vontade, o que melhora sem dúvida a relação que temos todos nós enquanto eleitos com aqueles que só, em muitas das vezes, em muitos locais, apenas de quatro em quatro anos se sentem votados a participar. Isto é o incluir de uma lógica diferente de relacionamento deste executivo do Partido Socialista com os nossos concidadãos. Vê-se isso com o debate que estamos a ter com a Avenida dos Combatentes, em relação a intervenção que é feita na Avenida dos Combatentes. O que nos permite considerar que este executivo, neste mandato, está a ter um relacionamento muito mais abrangente, muito mais transparente com os nossos concidadãos, e nós consideramos, Partido Socialista, que devemos alargar esse debate à Assembleia Municipal, criando este grupo de trabalho que, inequivocamente, na nossa ótica criará muito melhores condições para que o regulamento final seja muito mais enriquecido.--

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Passaríamos então de imediato... De acordo com aquilo que aqui está presente, o que nós temos é um regulamento que está em apreciação até ao dia seis de junho, o que significa que não é uma redação definitiva, parto deste princípio. Dá-me licença? A moção que está aqui, a interpretação que eu faço é que há um regulamento em apreciação, mas o senhor deputado, que é o proponente, vou-lhe conceder um minuto para esclarecer isso...-----

**DEPUTADO DO PS – Manuel Mota** – Senhor presidente, obrigado.-----

-----Eu fui buscar a nota do edital e o que está neste momento em discussão é uma proposta de regulamento e nós, com base nessa proposta de



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

regulamento, aprovada pela Câmara Municipal, vamos trabalhar as sugestões apresentadas pelos nossos concidadãos, mas a base é essa proposta de regulamento. Como é claro do que está aqui colocado. Se há alguma dúvida sobre a temática fica aqui claro. O regulamento base está aprovado, é um projeto de regulamento que foi aprovado pela Câmara Municipal, está em discussão pública durante trinta dias, o edital é de doze de abril, durante esses trinta dias a Assembleia Municipal, mais uns dias, até ao dia seis de junho, terá a possibilidade de receber as informações permanentes sugeridas pelos nossos cidadãos. Daqui a necessidade de termos um representante da Câmara Municipal. E no final, com base no regulamento aprovado na Câmara Municipal, far-se-ão ou serão feitas sugestões para que o executivo possa, e neste caso concreto o senhor presidente da Câmara que é quem tem competências em matéria de minuta, apresentar um regulamento o mais abrangente que possa depois permitir que a Câmara Municipal aprove e quando vier a esta Assembleia já é um documento de toda a Assembleia e não um documento apenas do executivo municipal.-----

-----Obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Portanto, esclarecido isto, volto novamente à interpretação que a mesa fez, parece-me que é correta, há uma proposta de regulamento em discussão pública e a proposta pretende que esta Assembleia Municipal crie um grupo de trabalho ou comissão, como queiram chamar, que terá como tarefa, até ao dia seis de junho, elaborar propostas parciais ou totais relativamente ao regulamento em discussão. É esta a interpretação que eu faço desta moção, porque me parece que não tem outra interpretação possível. Penso que está esclarecido tudo, mas o senhor deputado levantou o braço... Eu concedia-lhe um minuto só para qualquer esclarecimento que queira fazer sobre isto, porque



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

é bom que saibamos exatamente o que é que estamos a votar.-----

**DEPUTADO DO PSD – Hugo Cardoso** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----A questão é que o ponto três refere claramente que o grupo de trabalho elabore uma proposta de regulamento. Ora, o regulamento já está aprovado. Este grupo de trabalho, quando muito, poderia recolher contributos, não criar uma proposta de regulamento. Eu penso que isto inviabiliza a votação. Tenho dúvidas sobre a legalidade da aprovação desta moção.-----

-----Era só.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhor deputado, eu volto a referir que a interpretação que a mesa faz e que penso que veio de encontro ao esclarecimento do senhor deputado Manuel Mota, é de que nós temos um regulamento aprovado, está em discussão pública, a proposta é de criação de uma comissão que pode no exercício das suas funções apresentar uma proposta total do regulamento ou pode só fazer propostas de alteração parciais. Portanto, parece-me que é esta a interpretação, o senhor deputado Manuel Mota já esclareceu nesse sentido, é este o sentido da votação, parece-me que não há dúvidas quanto a isto. Se o grupo de trabalho chegar ao fim e não quiser apresentar proposta nenhuma significa que aceita o regulamento. Se apresentar uma proposta global será uma proposta global. Se apresentar propostas parciais serão propostas parciais. É esta a interpretação que a mesa faz desta moção e é neste sentido que vai ser feita a votação. O senhor deputado, se assim o pretender, isto é uma sugestão da mesa, se quiser requerer que seja feita a votação ponto por ponto, já que são estanques, muito bem; senão faz-se a votação global porque não vejo qualquer razão relativamente à amplitude desta moção.-----

-----Ninguém pretende fazer nenhuma intervenção?-----

-----Passaremos então à votação desta moção!-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Os senhores deputados que votam contra fazem o favor de se levantar.---

------(Doze do BTF)-----

-----Os senhores deputados que se abstêm fazem o favor de se levantar.-----

------(Vinte e três: dezanove do PSD, três do CDS-PP, um do PCP)-----

-----Senhores deputados, eu jugo que não será necessário pedir a votação dos votos a favor porquanto temos doze votos contra e vinte e três abstenções, que perfazem trinta e cinco. Portanto, por maioria está aprovada esta moção.---

-----Considerando o teor da moção, considerando o espaço temporal de intervenção e de trabalho deste grupo que termina a seis de junho, e considerando que da proposta resulta que a presidência desta comissão me caberá a mim como presidente da Assembleia Municipal, independentemente da convocação formal, desde já anuncio e convoco os senhores deputados e as direções dos grupos municipais a indicarem os respetivos representantes e também solicitar ao senhor presidente da Câmara para designar o elemento do executivo que comporá esta comissão. E convoco desde já todos, independentemente da convocação formal, para terça-feira, depois das festas das Cruzes, sete de maio, pelas dezoito e quinze, para tomada de posse e primeira reunião.-----

-----Prosseguindo com a ordem de trabalhos, teremos agora o período de três minutos ainda nos sessenta minutos antes da ordem do dia e concederia a palavra, que é o primeiro inscrito, ao senhor deputado Hugo Cardoso, do PSD, para a intervenção de três minutos, apelando à capacidade de síntese dos senhores deputados.-----

**DEPUTADO DO PSD – Hugo Cardoso** – Senhor Presidente da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara em exercício, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhores Presidentes de Junta, Membros desta Assembleia, Caríssimo Público.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Em relação à recomendação que o Bloco de Esquerda aqui apresentou, nós concordamos com a recomendação, não basta ao executivo aderir a este tipo de iniciativas, é preciso ter estratégia e visão e tirar proveito das coisas, resultados concretos.-----

-----Em relação àquilo que o Partido Comunista aqui disse e a alguns reparos que fez ao Governo, dizer apenas que este Governo, apesar de ser minoritário, acaba por ser maioritário na Assembleia da República, um apoio alargado, nomeadamente, pelo Partido Comunista que o suporta.-----

-----Em relação à moção que o Partido Socialista aqui apresentou e que nós nos abstivemos, o PSD é a favor dos orçamentos participativos, mas não deixa de ser irónico ser o Partido Socialista, dez anos depois de ter prometido o orçamento participativo e de não o ter colocado em prática, vir agora com esta proposta.-----

-----Em primeiro lugar, dizer que o regulamento está aprovado, foi aprovado a cinco de abril. Portanto, existe um regulamento aprovado que está agora em discussão pública. A redação, tal como nos foi apresentada a moção, nunca poderia ser votada favoravelmente porque é clara quando diz que este grupo de trabalho irá fazer um regulamento. Ora, o regulamento já está aprovado e aí é que residiu a nossa questão.-----

-----No entanto, eu penso que seria importante que o Partido Socialista, de uma vez por todas, decidisse aquilo que entende por ser ingerência das competências do executivo. É que já anteriormente vieram aqui propostas para criação de grupos de trabalho e o próprio Partido Socialista chumbou dizendo que seria uma ingerência às competências do executivo.-----

-----Mas sobre esta matéria importa também fazer uma breve resenha daquilo que tem sido a postura do Partido Socialista nesta matéria. Senão vejamos:-----





BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Em dois mil e nove, prometeram em campanha eleitoral a criação e implementação do orçamento participativo.-----

-----Em dois mil e quinze, volvidos sete anos aquando da aprovação do orçamento para dois mil e dezasseis, pressionados a cumprir a promessa que tinham feito, até porque vários concelhos vizinhos já tinham avançado com o orçamento participativo, implementando mesmo com sucesso e reconhecidos resultados, vem o senhor presidente da Câmara afirmar *“o orçamento participativo é uma falácia e impossível de pôr em prática em Barcelos”*, criticando até (veja-se!) a própria promessa eleitoral que tinha feito em dois mil e nove. Estranho? Não. Sistemático de quem trabalha sem estratégia, sem rumo e ao sabor daquilo que são sondagens, talvez.-----

-----Em dois mil e dezasseis, é incluído pela primeira vez aquando da apresentação do orçamento para dois mil e dezassete. É incluído mas, lamentavelmente, não é colocado em prática.-----

-----Em dois mil e dezoito, aquando da aprovação do orçamento para dois mil e dezanove, vem o Partido Socialista aqui em cima, neste preciso local, afirmar com pompa e circunstância que finalmente vai ser colocado em prática o orçamento participativo.-----

-----A cinco de abril, em reunião de Câmara, é aprovado um projeto de regulamento, estando até ao momento em discussão pública.-----

-----E agora vem o Partido Socialista propor que se crie um grupo de trabalho para elaborar um regulamento.-----

-----Confuso? Não. Normal dentro do Partido Socialista.-----

-----De resto, bastante elucidativo da vossa total e absoluta incompetência.---

-----Muito mal vai um concelho quando os seus governantes não são capazes de em dez anos colocar em prática aquilo que aqui ao lado, bem perto de nós, já se faz há bastante tempo e com resultados.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Mas ainda sobre este assunto, permitam-me que vos diga, e pegando naquilo que é o texto do Partido Socialista desta moção:-----

-----É preciso ter uma enorme desfaçatez política para vir aqui falar de democracia participativa e considerandos instituídos na Constituição da República Portuguesa, quando foi o próprio Partido Socialista que chumbou a nossa proposta de criação do Conselho Municipal de Juventude.-----

-----É preciso ter uma desfaçatez enorme ao referirem que o orçamento participativo é o instrumento de reforço, de transparência da atividade da autarquia, aumentando a responsabilização dos eleitos, quando foi precisamente isso que referimos aquando da proposta de criação do Conselho Municipal de Juventude e os senhores chumbaram, alegando que tal retirava autonomia ao presidente da Câmara Municipal.-----

-----Meus senhores, quarenta e cinco anos depois do vinte e cinco de abril este Partido Socialista envergonha os seus pares de então.-----

-----Este Partido Socialista é mais do parecer do que do ser.-----

-----Este Partido Socialista parece defensor da democracia participativa, defensor de um aumento de transparência e responsabilização das decisões, mas na verdade não é nada.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado, que esgotou largamente os três minutos, terei que ser tolerante para as demais intervenções, como compreenderão.-----

-----Tem a palavra a senhora deputada Sara Magalhães, do BTF. Faz favor, senhora deputada.-----

**DEPUTADA DO BTF – Sara Magalhães** – Muito bom dia.-----

-----Começo por ingressar os meus cumprimentos a toda a Mesa desta Assembleia, na pessoa do seu Presidente.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Cumprimento todo o executivo na pessoa do Senhor Presidente da Câmara Municipal ou da Senhora Vice-Presidente.-----

-----Senhoras e Senhores Deputados, Queridíssimo Público, Caríssima Comunicação Social.-----

-----Na passada quinta-feira a revolução de abril fez quarenta e cinco anos, na verdade nasci vinte anos depois e, obviamente, não a vivi.-----

-----Embora não tenha vivido, todos fizeram questão de me ensinar os ideais de Abril, desde lá de casa à escola e também o próprio país, que sempre procurou partilhar abril por todo o Mundo.-----

-----É difícil descrever abril mas sucintamente relembro três princípios basilares que nascem na revolução: primeiro, a democracia; segundo, a liberdade; terceiro (que me traz a este púlpito), a separação de poderes.-----

-----A moção que o Partido Socialista apresentou e colocada há minutos a votação, é um claro golpe ao terceiro princípio, a separação de poderes.-----

-----Um golpe de ingenuidade, de leviandade, de facilitismos.-----

-----Um golpe que é a cereja no topo do bolo, do bolo amargo que hoje se cozinha por quem fez abril.-----

-----Não está em causa a adoção do orçamento participativo, muito pelo contrário, queremos que fique claro que acreditamos na sua necessidade e que compartilhamos da vontade em contribuir para o exercício de uma intervenção cívica feita por todos.-----

-----Mas surpreende-nos o total desconhecimento dos senhores deputados socialistas no que concerne às suas competências dentro desta Assembleia e, conseqüentemente, às competências do órgão executivo, que é presidido pelos seus representantes, e que deliberou, órgão executivo, aprovarem em reunião de Câmara, realizada a cinco de abril de dois mil e dezanove, um Projeto de Regulamento do Orçamento Participativo do Município de Barcelos.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O PS na sua moção num primeiro momento generaliza o objeto do orçamento participativo e só nos pontos que apresenta a deliberação é que tomamos conhecimento da real vontade e ela está patente no ponto três, nele, consta o seguinte: *“Que o Grupo de Trabalho elabore uma proposta de Regulamento do Orçamento Participativo do Município de Barcelos”*. Vou repetir: *“Que o Grupo de Trabalho elabore uma proposta de Regulamento...”*.-----

-----Ora, é intenção do Partido Socialista criar um Grupo de Trabalho que elabore um projeto de regulamento quando já existe um?-----

-----Mais grave que subverter uma decisão do executivo é o desconhecimento dos senhores deputados do Partido Socialista no que concerne às competências dos órgãos autárquicos.-----

-----Deve ser do conhecimento de todos que é competência desta Assembleia, nos termos do disposto no artigo vigésimo sexto, número um, alínea c), da Lei número setenta e cinco/dois mil e treze, de doze de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, o seguinte que passo a citar: *“Compete à Assembleia Municipal deliberar sobre a constituição de delegações, comissões ou grupos de trabalho para o estudo de matérias relacionadas com as atribuições do município e sem prejudicar o funcionamento e a atividade normal da Câmara Municipal”*.-----

-----Agora, quanto à competência do executivo, no que concerne à elaboração, e bem, do projeto do regulamento, dou-vos nota do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea k) do mesmo diploma: *“Compete à Câmara Municipal elaborar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal os projetos de regulamentos externos do município, bem como aprovar regulamentos internos”*.-----

-----Para concluir, uma breve explicação:-----

-----No dia oito de fevereiro de dois mil e dezanove, a Câmara reuniu e



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aprovou por unanimidade o início do procedimento. Este procedimento decorre conforme o estipulado no Código do Procedimento Administrativo. Assim, e depois de dar início aos procedimentos, na reunião de Câmara de cinco de abril de dois mil e dezanove, aprovou, por unanimidade, o projeto de regulamento do orçamento participativo e a doze de abril tornou-se público, por edital, para o período de consulta pública que, aliás, está a decorrer. Ora, terminado este período terá que regressar à Câmara Municipal para nova votação e só depois, caso seja aprovado, será apresentada a discussão e votação nesta Assembleia. Até lá este órgão deliberativo não pode nele participar (pelo menos enquanto órgão, todos podemos fazê-lo enquanto cidadãos).-----

-----Aliás, estamos certos que o senhor presidente da Assembleia Municipal ao analisar com rigor toda a sua extensão considerará esta deliberação nula!!----

-----O voto contra do BTF:-----

-----É um voto pela competência;-----

-----É um voto pela legalidade;-----

-----É um voto pela separação de poderes;-----

-----E é um voto por abril.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhora deputada. Também telegraficamente quero dizer à senhora deputada que ao presidente da Assembleia Municipal compete dar execução às deliberações da Assembleia. A Assembleia é soberana, o senhor presidente da Assembleia Municipal executa as deliberações da Assembleia.-----

-----Posto isto, e aguardando pela primeira reunião do grupo de trabalho, tem a palavra o senhor deputado Firmino Silva, pelo CDS, apelando mais uma vez à capacidade de síntese acrescida da tolerância da mesa.-----

**DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva** – Excelentíssimo Senhor Presidente da



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assembleia e respetiva Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e demais Vereadores, Senhores Membros da Assembleia Municipal, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----Serei breve, senhor presidente. Quanto às intervenções iniciais, quanto à intervenção do PSD, a proposta de recomendação quanto à Escola Secundária de Barcelinhos, o CDS reconhece os problemas levantados nessa proposta de recomendação. Aliás, sobre esta matéria, o CDS já a nível do grupo parlamentar na Assembleia da República, em abril de dois mil e dezoito, apresentou um projeto de resolução que tinha exatamente por tema uma recomendação ao Governo que proceda à urgente reabilitação da Escola Secundária de Barcelinhos e remova todas as placas de fibrocimento. Portanto, o CDS apresentou, em abril de dois mil e dezoito, na Assembleia da República este projeto de resolução e por isso é que votámos favoravelmente também a proposta de recomendação do PSD.-----

-----Em relação à intervenção do BTF, partilhamos das preocupações que aqui foram trazidas pela intervenção do senhor deputado.-----

-----Em relação ao Bloco de Esquerda e à recomendação, votámos favoravelmente sem qualquer preconceito ideológico, aliás, como sempre o contrário não se verifica.-----

-----Em relação à intervenção do senhor deputado do Partido Comunista, enfim, pouco há a dizer, é mais do mesmo, algo que nós estamos habituados a ouvir, irá continuar, e voltaremos a ouvir certamente no futuro, e, portanto, estamos habituados a isso e não nos merece que tenhamos grande tempo sobre isso.-----

-----Em relação à moção do Partido Socialista, nós abstivemo-nos não que não estejamos de acordo quanto ao orçamento participativo, aliás, o orçamento participativo tem feito parte dos nossos programas eleitorais, há mais de dez



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

anos que vimos falando, nós e outras forças políticas aqui no concelho, do orçamento participativo, e, portanto, somos favoráveis ao princípio do orçamento participativo. Mas a nossa abstenção deve-se sobretudo ao não estarmos de acordo com o teor do número três e do número quatro da moção do Partido Socialista. Aliás, os argumentos já trazidos aqui estamos inteiramente de acordo com eles, causa-nos alguma estranheza esta moção, não sei se haverá alguma rivalidade entre os vereadores, entre o autor deste regulamento e os demais vereadores. Sinceramente é algo que não percebemos aqui, pode haver aqui qualquer coisa... sinceramente desconhecemos. Agora, uma coisa é certa: a Assembleia Municipal não pode propor um regulamento sobre esta matéria. A Assembleia Municipal pode propor contributos, alguns contributos, não se pode substituir a um regulamento que foi criado no âmbito do executivo. Isto é lógico e resulta da lei geral. Portanto, em relação a isso a nossa abstenção deveu-se sobretudo a isso.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem agora a palavra o Bloco de Esquerda, o senhor deputado José Maria Cardoso. Faz favor, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso** – Muito bom dia.-----

-----Senhor presidente, se me permite, na sua pessoa cumprimento todos os presentes, para tentar aproveitar ao máximo o tempo, queria aqui tecer algumas considerações.-----

-----Sobre a proposta de recomendação apresentada pelo Bloco de Esquerda, congratulamo-nos pelo facto de ter sido aprovada e nomeadamente por unanimidade, mas não basta, é preciso cumprir. Esperamos agora que seja num tempo razoável apresentado o tal relatório que é pretendido no ponto um e que no ponto dois, cumprindo aquilo que nos foi agora aprovado, que sejam



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

divulgados esses resultados e naturalmente estaremos atentos a essa situação.-

-----Sobre a recomendação que o PSD aqui apresenta, votámos favoravelmente, no entanto, queria fazer aqui algumas considerações que me parecem importantes.-----

-----Em primeiro lugar, dizer que o Bloco de Esquerda sempre esteve nesta luta e nesta situação de necessária intervenção na escola de Barcelinhos. Aliás, apresentámos um projeto de resolução em maio de dois mil e dezoito e que foi agora aprovado conjuntamente com o projeto de resolução do PSD. Portanto, estamos perfeitamente integrados nestas recomendações que aqui são apresentadas. Agora, não nos parece, tudo bem, a formulação é da responsabilidade de quem a faz e neste caso concreto dos partidos, mas não nos parece muito adequado estarmos aqui a dizer o que é que é necessário e imperioso fazer quase como melhoramentos, ou seja, a tubagem está enferrujada... Portanto, não é esse o importante, o importante é que haja uma intervenção. E registo aqui com algum desagrado a questão de se dizer uma intervenção luxuosa. Não há intervenções luxuosas nas escolas. Há intervenções necessárias, daquilo que é necessário fazer e naquilo que é importante que se faça. Que no passado houve alguns exageros é verdade. Mas, de qualquer forma, não é intervenção luxuosa ou não, as escolas não precisam de luxos, precisam é de condições de funcionalidade. Pronto, mas, retirando isso, votámos favoravelmente e estamos de acordo.-----

-----Sobre a moção do PS. Muito sinceramente, parece-me que estamos a fazer aqui alguns casos um bocadinho visionários, não é? O que está aqui em causa e que nós somos favoráveis é que haja uma participação da Assembleia Municipal neste processo e isso nós somos perfeitamente defensores. Aliás, até faz sentido que a discutir o orçamento participativo haja participação da Assembleia Municipal. Há um projeto elaborado e que está em discussão





BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

pública, em funções desses contributos que possam existir e que devem existir da parte dessa consulta pública, não vejo nada descabido que a Assembleia Municipal faça uma interpretação até inclusive desses contributos e apresente uma proposta no sentido não formal de uma proposta a partir da Assembleia Municipal, mas que o executivo é que terá que ratificar ou não como muito bem entender. Mas é uma forma de participação que me parece perfeitamente adequada. Acho que estamos a desviar um problema numa situação que me parece mais importante ter em atenção. O problema aqui desta moção não é o teor em que ela está apresentada e ao que é que se destina, é o fundamento. Ou seja, na verdade o Partido Socialista, ao fim de uma década, praticamente, ainda não conseguiu implantar um orçamento participativo. Esse é que é o problema. E esse é que é o registo político importante de se dizer. Por exemplo, mesmo até no projeto que está em discussão não basta afixar editais, é preciso criar condições para essa efetiva discussão. Isso é que é importante fazer-se. Por exemplo, há aqui um ponto no projeto de resolução que muito nos agrada, que é a questão das assembleias participativas, criar condições para que isso realmente se faça. Isso é que é importante.-----

-----Agora, sobre os pontos, e termino já, senhor presidente, antes que me diga que já acabou, do projeto de regulamento:-----

-----O ponto um diz acompanhar e participar no processo de consulta. O tempo já não é razoável de isso acontecer, termina a doze de maio dado que são trinta dias.-----

-----Há aqui um registo político que importa fazer, já o Partido Socialista, e isso concordamos, está a fazer uma separação de poderes, já não é o senhor presidente da Câmara que preside a esta comissão. Portanto, isso é um facto assinalável, um registo político assinalável.-----

-----E depois dizer que é um tempo que naturalmente nós enquanto Bloco de



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Esquerda participaremos ativamente nesta comissão, porque na verdade é necessário auscultar a posição da Assembleia Municipal dado que é representativa dos cidadãos e falamos de um orçamento participativo.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem agora a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, pelo PCP. Faz favor, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo** – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----O Partido Comunista Português votou a favor da proposta do PSD, embora acolhendo-a com muita surpresa atendendo que o PSD foi o grande promotor de encerramento de escolas, no desinvestimento na educação, aliás, canalizou recursos públicos que faziam tanta falta ao ensino público para o ensino privado, esse sim com intervenções de luxo, e promoveu até, não há muito tempo, manifestações de defesa e de manutenção desses apoios ao ensino privado em detrimento no investimento no ensino público. Portanto, tinha que fazer esta reserva.-----

-----Em relação ao deputado Hugo Cardoso, pela intervenção que fez aqui, já devia ter percebido que eu estou vacinado contra a demagogia do PSD. Então o senhor não sabe que na matéria laboral o PS busca o apoio ao PSD e ao CDS, e verdade também seja dita, ao PAN, que se põe ao lado dos patrões? Temos o exemplo do salário mínimo nacional, conforme ele foi fixado. Temos o exemplo agora da manutenção da caducidade da contratação coletiva. Quem é que está ao lado de quem? Portanto, não basta vir com essa conversa, aliás, temos aqui sentado um responsável, um promotor nos ataques aos trabalhadores, que é o senhor deputado Joel Sá.-----

-----Em relação à proposta do Bloco de Esquerda, votámos a favor, mas eu quero dizer o seguinte:-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A preocupação e a luta pela defesa do planeta, embora pareça consensual, será muito dura, muito dura mesmo, e precisa de muita determinação, pois esbarra de frente com o modo de produção capitalista. Basta ver como os grandes países imperialistas desrespeitam os acordos em torno das questões climáticas, nomeadamente os Estados Unidos, fazendo tábua rasa àquilo que é decidido nestes acordos. Portanto, bem que pode a malta que está de acordo com capitalismo dizer que está preocupada com as questões climáticas, mas depois na prática o seu modo de produção predador que destrói o ambiente na busca de recursos diz o contrário.-----

-----Em relação à proposta do PS, nós abstinemo-nos de uma forma diferente da abstenção do PSD e do CDS. A nossa abstenção tem a ver com francas dúvidas quanto às virtudes do orçamento participativo. Isto nada tem a ver com a democracia participativa, nada tem a ver. A democracia participativa não é com estes instrumentos que se desenvolve e que se promove. Aliás, isto pode ser um instrumento de desresponsabilização do próprio poder político. Porque se esses investimentos ao abrigo do orçamento participativo forem mal feitos, forem feitos à custa de más decisões, quem é que será responsabilizado senão quem propôs e não a Câmara Municipal de Barcelos. E dizer também que isto até poderá ter interesses numa perspetiva individual, isto é, numa franja da população muito mais informada, mas está profundamente afastada da maioria da população que não tem informação, que não tem capacidade de intervenção nestes instrumentos, basta ver as discussões públicas, que algumas de grande interesse para certas populações em que elas não têm capacidade nem conhecimento para intervir. Faz-nos lembrar aqueles fundos comunitários ao setor produtivo em que as grandes empresas abocanham tudo e as pequenas empresas estão presas a teias de burocracia. Portanto, é preciso ter cuidado com isto. Em relação à proposta em si e à forma como foi feita, embora eu



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tenha dúvidas e compreenda assim aqui em certa forma a confusão, mas eu não estou a ver onde exista o problema, no sentido que eu até como cidadão posso fazer uma proposta de um regulamento inteiro. Portanto, não há problema nenhum que a Assembleia Municipal se reúna num pequeno grupo e de tentar desenvolver e melhorar esse orçamento, não está em causa se é só um ponto ou dois, eu até posso propor um orçamento inteiro.-----

-----Em relação ao CDS, dizer o seguinte:-----

-----A discussão do CDS não tem preconceito em muitas matérias, mas fica à porta quando se trata do Primeiro de Maio e dos direitos dos trabalhadores. Aliás, a sua intervenção deu razão às denúncias que eu fiz daquilo que foi a AD, em relação ao ataque e aos direitos dos trabalhadores e aquilo que foi os Governos do PSD e CDS, o ataque que fizeram aos trabalhadores, nomeadamente agora com a caducidade da contratação coletiva, em que pôs em causa o direito à contratação e à defesa dos direitos mais fundamentais dos trabalhadores. E continua o CDS nessa linha e agressão ao direito dos trabalhadores e nem as denúncias que eu hoje fiz aqui à Câmara Municipal foi motivo suficiente para o senhor tomar a defesa dos trabalhadores.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Para terminar esta fase dos sessenta minutos, tem a palavra o senhor deputado Manuel Mota, pelo Partido Socialista.-----

**DEPUTADO DO PS – Manuel Mota** – Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Deputados.-----

-----Eu diria que no final do debate do período de antes da ordem do dia caiu a máscara à oposição. Uma oposição que sistematicamente questiona o poder por não ser capaz de se aproximar, de ser transparente, de colocar a debate público as grandes questões da política municipal, chega à análise de uma moção objetiva e retira do contexto um ponto, um terceiro ponto, esquecendo-



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

se que o ponto essencial, o primeiro ponto de marcação objetivo sobre aquilo que é o objeto deste grupo de trabalho, é de facto acompanhar e participar no processo de consulta pública do referido projeto de regulamento.-----

-----Ora, o que foi notório por parte dos grupos com assento nesta Assembleia da oposição, nós temos uma espécie de tradição parlamentar, quando temos dúvidas sobre alguma formatação de uma moção há uma espécie de acordo de cavalheiros em que entre os líderes dos grupos municipais se partilha, se há uma palavra que está fora do contexto ou que se considera que pode levar a alguma dúvida nós partilhamos essa dúvida, quando estamos de boa-fé, e colocamos a questão certa e dizemos “de facto pode-se alterar aqui para não haver más interpretações”, não aconteceu nada disso. O que aconteceu objetivamente nesta Assembleia foi que a oposição não está satisfeita, a maior parte da oposição, vou retirar daqui da votação a CDU, que é uma questão ideológica e que eu respeito, à frente falarei sobre ela, com ciúme ou com falta de vontade de pôr o orçamento participativo em execução, veio encontrar um subterfúgio dentro do texto para se abster ou para votar contra. Mas isto fica convosco, porque se percebe que a vossa participação neste documento, nesta estratégia de relação com os cidadãos, é preferível que seja numa determinada Assembleia Municipal intervenções de três ou seis minutos. Até é mais relevante a participação no orçamento participativo na discussão quando fizerem no final do regulamento na Assembleia Municipal de junho em três ou em seis minutos. Não preferem ter trinta dias para em conjunto, todos os partidos, analisarem a base do projeto que está apresentado, receberem as sugestões da população, contribuírem ainda com aquilo que são as propostas dos partidos com assento na Assembleia e enriquecermos um instrumento que é fundamental para na nossa opinião, Partido Socialista, melhorarmos a qualidade da democracia.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----É falso que o orçamento participativo já não tenha sido posto em prática. O orçamento participativo setorial da educação foi posto em prática no ano de dois mil e dezassete e dois mil e dezoito, em nosso entendimento bem. Também em nosso entendimento, Partido Socialista, deve ser mais abrangente. E deve ser mais abrangente num valor significativo do orçamento, meio milhão de euros. Mas, ao contrário de alguns senhores deputados, nós respeitamos os nossos concidadãos. Nós achamos que eles têm capacidade também para analisarem aquilo que pode ser a melhoria da sua qualidade de vida, achamos que têm também capacidade para que sejam apresentadas propostas. Naturalmente quem lê com atenção o projeto de regulamento, que não é muito diferente da maioria dos regulamentos em concreto que existem um pouco por todo o país, e que se concretize depois com o apoio dos serviços técnicos propostas que podem melhorar a sua qualidade de vida.-----

-----Se repararem, hoje no projeto de regulamento que está em discussão e consulta pública estamos a falar de verbas de propostas que rondarão os trinta mil euros. Como sabemos também, uma proposta concreta de trinta mil euros não é propriamente uma infraestrutura estratégica, mas é uma infraestrutura que pode servir no caso concreto de um cidadão, de uma instituição ou de um conjunto de instituições para melhorar inequivocamente a qualidade de vida daquelas pessoas. E essa é a nossa diferença. Nós achamos, sem margem para dúvida, que podemos melhorar a qualidade da democracia. E que podemos fugir a uma tendência, e até estamos em eleições europeias, uma tendência internacional de movimentos populistas e radicais. Até uma das formas que nós temos para o concretizar é com estes instrumentos de proximidade em relação aos cidadãos que não só em processos eleitorais. Portanto, sem margem para dúvida eu acho curioso que o Partido Social Democrata está ali a dizer dez anos, dez anos... Senhores deputados, nós estamos agora a concretizar, por que é que



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

se abstiveram? Por que é que se abstiveram? Se acham que este é um instrumento objetivo não vinham com subterfúgios e votavam a favor. Eu sei que será difícil para vocês acompanharem isto, eu sei que será muito difícil para vocês acompanharem isto porque reconhecem que é uma medida muito bem conseguida. Como foi conseguida a medida da educação, como o projeto da educação vencido curiosamente pela Escola Secundária de Barcelinhos, e passarei agora para a análise das outras intervenções. Não sei se sabem, mas a ideia vencedora no último projeto do orçamento participativo da Câmara Municipal de Barcelos, aprovado e entregue, foi à Escola Secundária de Barcelinhos. Ouçam com atenção! Este executivo, no orçamento participativo, já entregou uma verba à Escola Secundária de Barcelinhos para um projeto muito interessante! E que encaixa aqui numa das ideias mais transversais das intervenções que foram feitas e de uma temática para as quais somos muito sensíveis e que estamos de acordo, temos que dar passos mais sólidos na sua concretização, que é a questão das alterações climáticas. E cruza também com a questão do CDS.-----

-----Acho que o CDS entra em contradição no seu discurso. O CDS procura as questões ambientais, procura as questões da mobilidade, mas depois questiona as ciclovias e não se refere a um dos instrumentos mais marcantes deste executivo, que são os transportes públicos urbanos. Era bom referir que desde há um ano, há cerca de um ano que temos os transportes públicos urbanos a circular, com resultados muitíssimo positivos e que é uma mudança muito significativa na nossa relação com a mobilidade. E isto, sim, dará resultado nas alterações climáticas, isto não é discurso, isto não é retórica. Não é querer resolver os problemas ambientais e depois continuamos a querer ter estacionamentos de forma muito significativa nos centros das cidades para aumentar os índices de carbono. Temos que ser muito coerentes nesta



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

matéria.-----

-----Estivemos de acordo com a moção do Bloco de Esquerda e achamos que devemos dar passos, a Câmara Municipal tem inclusive um gabinete de acompanhamento das questões do pacto dos presidentes, do pacto das Câmaras Municipais Acho que o pelouro do ambiente e da mobilidade é sem margem para dúvida um dos mais dinâmicos deste executivo, tem demonstrado um conjunto de iniciativas nos últimos tempos quer com estas matérias, quer com a apresentação, em breve, das ciclovias, quer com a relação com o rio completamente mudada. Não temos nenhuma dúvida que no final deste mandato a mudança de paradigma, também nessa área, será muito significativa no concelho de Barcelos.-----

-----Muito obrigado, senhor presidente.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Terminado este período de antes da ordem do dia, segue-se a intervenção do público.-----

-----De acordo com os serviços da Assembleia Municipal, foi efetuada uma inscrição do senhor Manuel José Gonçalves Sousa, de Durrães, que pretende fazer aqui uma intervenção, um pedido relativamente à toponímia da freguesia. Faz favor.-----

**PÚBLICO – Manuel Sousa** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Excelentíssimos Senhores Deputados, Caros Barcelenses.-----

-----Para este pedido foi dado conhecimento com carta registada com A/R em data de oito de dezembro de dois mil e dezasseis ao excelentíssimo senhor presidente da sede da Junta de Durrães, Largo da Ponte, Tregosa, Barcelos.-----

-----Posteriormente, em data de vinte e cinco de janeiro de dois mil e dezassete, foi enviado o pedido também com carta registada com A/R para o





BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

excelentíssimo senhor presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Largo do Município, Barcelos.-----

-----Pedido para dar o nome a uma rua.-----

-----O homem que foi o herói de onze filhos e dezenas de netos.-----

-----Um menino que nasceu na freguesia de Tregosa, concelho de Barcelos, cidade de Barcelos, em data de vinte e dois de fevereiro de mil, novecentos e vinte e três, e faleceu com oitenta e nove anos de idade, na data de vinte e três de abril de dois mil e doze.-----

-----A terra que o viu nascer, e crescer, na época de então, não tinha condições para lhe oferecer melhores condições de vida, o motivo foi que esta terra tinha pouco comércio e indústria, era uma zona toda ela rural.-----

-----No seu íntimo sentia a arte de conseguir melhores condições de vida, mostrou ser um guerreiro, não aceitando as ordens da família, e por à época de então haver necessidades no agregado familiar, saiu de casa como o fizeram alguns dos seus irmãos.-----

-----Os seus pais não lhe puderam dar a escola primária, porque naquela época era preciso braços para laborar no campo.-----

-----Emigrou, foi trabalhar como criado de servir, na agricultura, ou seja, utilizou a ferramenta e os meios que aprendeu na sua terra.-----

-----Passados alguns anos, laborou nas minas do Pisão, na extração do carvão e minério, nestas minas viu perder a vida um seu irmão.-----

-----Não aceitando esta dor do sofrimento, abandonou este trabalho e voltou para a agricultura.-----

-----Já de maior idade, serviu no exército português como militar.-----

-----Conheceu uma jovem que laborava como serviçal, criada doméstica, seu nome Lourdes Gonçalves, conheceram-se, simpatizaram um com o outro, se uniram, casaram, formando uma família.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Desta união, nasceram onze filhos, sete raparigas e quatro rapazes.-----

-----Foi um dos maiores lavradores na freguesia de São Romão do Coronado, o lavrador mais respeitado nesta freguesia, lavrava e preparava as terras para novas sementeiras, contribuiu para a riqueza do país, em cada ano colhia dezenas e dezenas de carros de milho, de cereais, trigo, cevada, batata, etc.-----

-----Já casado, a residir na freguesia de São Romão de Coronado, concelho de Santo Tirso, cursou na escola noturna, fez a quarta classe.-----

-----Frequentou uma escola de condução, estudou o código da estrada e conseguiu a carta de condução profissional.-----

-----Como motorista laborou e serviu em várias empresas, venda de peixe, transporte de madeiras, motorista de táxi, profissional de camiões na central leiteira, transporte e recolha de leite, atualmente é conhecida pela Agros.-----

-----Quando sentia saudades da sua terra natal, visitava sempre os seus parentes. Ou quando ocorria uma situação que fosse necessária a sua presença utilizava sempre como meio de transporte o comboio.-----

-----O motivo segundo a sua afirmação gozava esta viagem e encontrava sempre um amigo da terra com quem conversava e ficava a saber as novas da sua terra.-----

-----Aos filhos nas épocas das sementeiras e no tratamento das plantas e colheitas, nas noites de primavera, outono e inverno, falava com muito carinho como era a sua terra.-----

-----Um certo poeta português escreveu o seguinte: “Um homem para se sentir realizado deve de fazer três coisas: fazer um filho, plantar uma árvore e escrever um livro”.-----

-----O meu pai não fez um filho mas sim onze filhos, não plantou só uma árvore mas sim centenas de árvores, não escreveu um livro mas deixou memórias para seus filhos e netos escreverem.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Senhor presidente, este homem merece que lhe seja atribuído com todo o respeito o nome de uma rua: “O Filho da Terra, José Alves de Sousa”.-----

-----Hoje vejo o meu país atribuir nomes de ruas a atores e a artistas de novelas, teatro, da rádio e televisão, etc., que pouco ou nada fizeram pela sua terra, mas só porque foram artistas...-----

-----Que Deus abençoe Portugal e a cidade de Barcelos.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor Manuel Sousa. Iria perguntar ao senhor presidente da Câmara se quer prestar algum esclarecimento.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Senhor Presidente, Senhora e Senhor Secretários, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e de União, Caras e Caros Cidadãos, um cumprimento muito especial a quem nos acompanha via *web*.-----

-----Permita-me, senhor presidente, antes de dizer algumas palavras a esta forma emotiva e sentimental com que este cidadão veio aqui, eu precisava de pedir desculpa a esta Assembleia mas eu impreterivelmente ao meio dia e trinta tenho que me ausentar por um compromisso que ninguém me pode substituir, e até posso dizer qual é, que é o batizado da minha neta. Portanto, vão-me perdoar a minha ausência, tenho mesmo que o fazer e se tiver que o fazer até ao meio dia e meia, naturalmente queria que compreendessem esta minha necessidade.-----

-----Em relação ao cidadão Manuel José Gonçalves de Sousa, eu percebo aquilo que o cidadão quer, percebo a forma sentimental e emotiva com que vem aqui defender um querido, um familiar, que é o seu pai.-----

-----A toponímia passa obrigatoriamente pela Assembleia de Freguesia e,



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

portanto, a proposta terá que ser feita à Assembleia de Freguesia. Se bem que também compreendo o constrangimento do senhor presidente da união de freguesias de Durrães e Tregosa porque, não querendo desvalorizar todo o sentimento que veio aqui expor, é um bocado difícil porque admito que em Tregosa, Durrães e noutras freguesias há muitos cidadãos felizmente também com um percurso de vida e de empenho e dedicação como o seu pai. E normalmente a atribuição de ruas ou lugares seja de que espécie for, como digo, sendo nas freguesias a origem tem que vir da própria freguesia, depois há princípios que são normalmente validados por regra de dedicação pública ou à causa pública. Portanto, eu não quero ferir suscetibilidades, naturalmente não é o meu objetivo e respeito muito tudo aquilo que acabou de ler, não tenho dúvida que o seu pai foi um grande herói, pelo menos para a sua família, compreendo a pretensão da família desse reconhecimento de um homem que muito fez, e acredito que criar onze filhos não é fácil, eu também venho de uma família com nove filhos, e não é fácil, sei muito bem o que isso é, mas a Câmara, infelizmente, não pode fazer nada nesta matéria.-----

-----Eu recomendaria que fosse articulado com o senhor presidente da união de freguesias de Durrães e Tregosa, que é uma pessoa sensata e sensível a esta matéria, mas naturalmente ele será confrontado com o mesmo problema que eu lhe estou a transmitir, que há outros cidadãos em circunstâncias semelhantes e que não é fácil nós acedermos a este gesto que, repito, não ponho em questão o merecimento do próprio gesto. Portanto, a toponímia normalmente a Câmara tem sempre uma palavra, até porque é a Câmara que valida a toponímia, mas sob proposta da união de freguesias. E, por isso, aquilo que lhe posso dizer, caro cidadão senhor Manuel, é que fico feliz que Barcelos tenha barcelenses com a capacidade e empenho que o seu pai teve e que espero e tenho a certeza que, naturalmente tendo como referência o seu pai,



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

fará tão bem quanto ele porque foi essa a educação que recebeu e são esses valores que nós devemos defender no dia a dia.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.--

-----Terminado este período de intervenção do público, passaríamos agora à ordem do dia.-----

-----Iria pedir aqui ao António Saleiro para fazer a introdução de cada ponto, começaremos pelo ponto um.-----

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação dos documentos de prestação de contas do município de Barcelos relativos ao exercício económico de dois mil e dezoito.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Considerando o tema em questão, eu iria perguntar ao senhor presidente da Câmara se queria utilizar os trinta minutos regimentais para apresentação da prestação de contas.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Não vou usar os trinta minutos até porque tenho que me ausentar e vou tentar ser o mais sintético e rápido possível.-----

-----Algumas informações que me parecem importantes sobre a prestação de contas.-----

-----Nós tivemos uma execução orçamental na receita na ordem dos noventa por cento e na despesa na ordem dos sessenta e cinco por cento.-----

-----Temos aqui um facto excecional para mim que é muito importante e entendo que devo evidenciar este facto, que foi o aumento da receita em dois mil e dezoito de cerca de dois vírgula oito milhões. E por que é que eu digo isto? Para além de ser naturalmente bom que o município arrecade mais receita quer seja ela direta ou indireta isto é claramente o reflexo da evolução da economia, mas acima de tudo da dinâmica do setor empresarial. Portanto, queria



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

referenciar isso porque me parece muito importante. Quando se fala que nós temos pouco investimento, quando se fala que as coisas não andam bem, os dados vêm contrariar aqueles que dizem que as coisas não correm bem. Portanto, esta criação de riqueza tem uma consequência para nós mais que evidente que sabemos, que é a criação de postos de trabalho, e hoje felizmente Barcelos está naquilo que se chama normalmente no desemprego zero. Aquele desemprego que tem neste momento é de um setor e da faixa dos cidadãos que têm algumas dificuldades de adaptação e às quais também estamos a acompanhar e atentos.-----

-----Há também aqui um outro dado que é importante, que é o aumento da despesa corrente do município, que subiu para cerca de quinze vírgula um milhões de euros, mas que tem uma razão também muito objetiva por que é que aumentou. E cheguei já a dizer nesta Assembleia que uma das políticas que se adotou nos últimos dois anos foi acabar, ou pelo menos minorar, os CEI's mais, porque são programas, e bem, da administração central, através do Instituto de Emprego e Formação Profissional, mas são programas que devem ser usados não na rotina ou por norma, mas sim em situações excecionais. E o município de Barcelos, no ano de dois mil e dezoito, foi claríssimo nesta opção, foi uma opção do executivo e assumida publicamente. E o resultado da despesa corrente foi a admissão de cerca de cento e quarenta e seis trabalhadores no município, criando estabilidade aos próprios trabalhadores dentro daquilo que são as normas das exigências orçamentais. E há aqui contratos que são contratos por tempo determinado, três anos, mas são de longe melhores que os próprios CEI's mais, que são nove meses. Mas quisemos também transmitir uma mensagem do contributo que o município tem para a criação de emprego, nomeadamente criando a estabilidade aos trabalhadores, é uma estabilidade, embora limitada no tempo, mas muito mais objetiva e concreta. Mas ao mesmo



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tempo também estabilizar aquilo que são os serviços do município porque tínhamos algumas dificuldades, que muitos destes trabalhadores ao fim de seis ou sete meses é que se adaptavam à tarefa que estavam a desenvolver e depois tinham que ir embora e traziam-nos bastantes dificuldades.-----

-----Mantivemos o apoio às freguesias através do protocolo e dos chamados subsídios suplementares e às associações, que se cifram num valor na ordem dos nove vírgula sete milhões, o que significa a aposta clara do município nos parceiros que são as Juntas. Sempre o dissemos, consideramos fundamental e importante aquilo que é o papel das senhoras e senhores presidentes de Junta no desenvolvimento das suas localidades e são para nós parceiros privilegiados na resolução e, portanto, dotamos financeiramente dentro das necessidades. E dizer-vos que nos últimos nove anos já investimos, através deste protocolo, mais de quarenta e quatro vírgula seis milhões de euros.-----

-----Mantivemos o nosso olhar atento, desde o início que cá chegamos à Câmara, na perspetiva da educação, na perspetiva da cultura, das questões sociais que são fundamentais, na juventude através das bolsas de estudo, através de outros apoios, manuais escolares. Portanto, mantivemos nessa lógica a atenção especial nestas matérias porque consideramos fundamentais também para a estabilidade e equilíbrio das próprias famílias.-----

-----Mantivemos o investimento nas escolas, temos alguns projetos neste momento a desenvolver, outros já concluídos. Eu lembro que o ano passado concluímos a escola de Roriz, avançámos também com a escola de Macieira, estamos também com o centro escolar da Várzea, enfim, são projetos que estão a ser desenvolvidos mas que mantivemos essa atenção.-----

-----Temos aqui um facto fundamental, lançámos em dois mil e dezoito os transportes públicos urbanos e dizer-vos que foi precisamente nesta época agora das festas das Cruzes reforçado com mais dois autocarros na lógica da



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

evolução das necessidades dos cidadãos e até dentro daquilo que é a perspectiva, já se falou aqui da qualidade ambiental, levar os cidadãos a deixarem as suas viaturas em casa, usando o transporte público como uma alternativa de qualidade. E acredito que com os dados que temos essa evolução será assegurada, embora naturalmente, como sabem, o relatório final só será concluído em setembro de dois mil e dezanove.-----

-----É preciso também aqui assumir algum desajustamento no investimento, mas ele é resultado não por vontade do município, não por questões agora até de projeto, mas sim pelas dificuldades contratuais, legais e formais que são obrigatórias. Para termos um exemplo, falou-se aqui no mercado municipal, ainda neste momento estamos a aguardar o visto do Tribunal de Contas sobre o mercado municipal. Portanto, a burocracia, a legalidade impõe-se-nos, temos que a cumprir e isso traz-nos algumas desvantagens naquilo que é a execução prática das obras em projeto.-----

-----Dizer também que quero-vos garantir que a Câmara Municipal não abdicará nunca daquilo que são os quadros comunitários e todo o direito que tem dos quadros comunitários que vão ser executados. A nossa convicção é que dois mil e dezanove e dois mil e vinte serão fundamentais no início da execução destes projetos todos. Dizer-vos também que o Estado português tanto reconhece a dificuldade da implementação dos quadros comunitários que já negociou com a União Europeia a prorrogação do Quadro Vinte Vinte que terminaria em dois mil e vinte e um, passa a terminar em dois mil e vinte e dois. Isto significa que há um reconhecimento nas dificuldades da implantação da obra pública, essencialmente é destas que estamos a falar, e a própria União Europeia reconheceu esta dificuldade, ampliando até com mais um ano a prorrogação da execução do quadro comunitário.-----

-----Temos aqui uma outra referência que muitas vezes publicamente se fala,





BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que é os saldos de gerência que estão na ordem dos dezanove vírgula um milhões, isto reflete a saúde financeira do município. Mas é preciso dizer que também muitas vezes alheamo-nos dos factos:-----

-----Temos uma PPP para pagar de dez virgula cinco milhões de euros e que está já numa fase final e terminal de negociação;-----

-----Temos um compromisso no âmbito da adenda ao contrato com as Águas de Barcelos de no imediato dispor de três milhões de euros dentro daquilo que foi o acordo executado pelas Águas;-----

-----Temos o nó de Santa Eugénia que é sustentado pelo orçamento municipal na sua íntegra e que andar á agora na ordem dos quatro milhões de euros;-----

-----Temos a questão dos terrenos do hospital que já está praticamente validado os quatro milhões de euros.-----

-----E se fizermos esta soma rapidamente este saldo de gerência desaparece, não é apetência nem simpatia do município contrair empréstimos, até porque o esforço que queremos fazer do endividamento no futuro tem resultado do acordo da adenda ao contrato das águas.-----

-----E, enquanto eu cá estiver, tudo farei para que esta transição de mandato para dois mil e vinte e um seja feita de forma serena, seja para quem for que venha a gerir os destinos do município a partir de dois mil e vinte e um, embora na minha convicção pessoal será o Partido Socialista. Portanto, quem vier a seguir não terá o constrangimento de estar endividado. Atravessará todo o período dos anos seguintes da forma como Partido Socialista assumiu em dois mil e nove, portanto, a transição far-se-á rapidamente.-----

-----Senhor presidente, de grosso modo, são estas algumas das informações, em suma, foi um ano de rigor, um ano de um orçamento de uma execução responsável, séria, de contas certas.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Portanto, a mensagem que eu posso deixar aqui aos barcelenses é que enquanto estivermos cá e o Partido Socialista cá estiver as contas são geridas com o rigor que nos é exigido, com a legalidade e transparência que nos é exigida, a bem da qualidade e desenvolvimento do município de Barcelos.-----

-----Uma última referência, que é uma coisa que me entristece permanentemente, é ouvirmos políticos responsáveis da nossa praça sempre a dizerem mal do nosso município.-----

-----Eu quero-vos dizer há aqui um *ranking* de uma entidade externa que simpaticamente me mandou um documento, que é a Bloom Consulting Portugal, que classifica Barcelos em vigésimo oitavo a nível nacional, portanto, em trezentos e oito municípios, e que é um bom lugar, mas tem um *ranking* nortenho, ou seja, da região norte, e na região norte Barcelos está em oitavo lugar. Imagine-se, naquilo que tantas vezes se fala aqui que não se faz, em: negócios, qualidade de vida e para visitar.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Passaríamos agora ao período de inscrições! Inscrições, senhores deputados!-----

-----Encerradas as inscrições deste período de seis minutos, começaríamos pela primeira inscrição do senhor deputado Augusto Dias, do BTF. Faz favor, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO BTF – Augusto Dias** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, permita-me cumprimentar todos os presentes na pessoa de Vossa Excelência.-----

-----Excelentíssimo senhor presidente da Câmara, em finais de dois mil e dezassete, o BTF foi chamado por Vossa Excelência para darmos o nosso contributo para o orçamento de dois mil e dezoito.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Nessa reunião que mantivemos consigo, apresentámos propostas que considerávamos serem importantes para o desenvolvimento do nosso município e por consequência para os barcelenses.-----

-----Passo a enumerar algumas delas:-----

-----A requalificação da estrada municipal quinhentos e cinco;-----

-----O fecho da circular rodoviária de Barcelos;-----

-----A execução da ecovia;-----

-----O melhoramento e conservação das estradas municipais;-----

-----A conclusão do complexo desportivo de Vila Boa;-----

-----A questão dos açudes do nosso rio;-----

-----Dar prioridade à aquisição de viaturas para a recolha do lixo;-----

-----A aquisição do terreno para o nosso novo hospital;-----

-----Iniciar o mais rapidamente as candidaturas ao financiamento dos projetos que já deveriam ter iniciado em dois mil e dezasseis e em dois mil e dezassete;-----

-----A requalificação do nosso mercado municipal;-----

-----Manutenção do protocolo dos duzentos por cento com as freguesias.-----

-----De entre estas propostas, destacamos e manifestamos a nossa grande preocupação com alguns investimentos que são necessários e que deviam ser prioritários, visto serem muito importante para os barcelenses.-----

-----Recapitulando:-----

-----A requalificação da estrada municipal quinhentos e cinco;-----

-----O fecho da circular rodoviária urbana de Barcelos;-----

-----A requalificação do mercado municipal;-----

-----A execução da ecovia.-----

-----Algumas destas obras foram contempladas em orçamento para dois mil e dezoito? Sim.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Algumas destas obras foram iniciadas? Não. Nenhuma delas e já estamos praticamente a meio do seu mandato, senhor presidente.-----

-----Estas obras pela sua dimensão e morosidade, além de estarem atrasadas, nem começadas estão, com elevado e evidente prejuízo para todos nós.-----

-----Senhor presidente, o BTF considera com a responsabilidade que acarreta e pela representatividade que detém nesta Assembleia, a qual lhe foi atribuída pelos barcelenses, que tem de mostrar a sua insatisfação, por estas suas opções políticas.-----

-----O executivo apresenta um saldo de dezanove milhões de euros para dois mil e dezanove. É bom? Seria, aliás, é sempre bom apresentar um saldo positivo na prestação de contas de um executivo municipal.-----

-----Mas, senhor presidente, não é o seu caso e o BTF, numa atitude responsável e coerente, critica-o pelas suas opções políticas, pois não fez, ou melhor, nem sequer iniciou estas obras tão importantes e há muito prometidas pelo senhor e há muito reclamadas por todos nós barcelenses.-----

-----Minhas senhoras e meus senhores, não é só sobre estes investimentos que manifestamos a nossa preocupação, não. Também lamentamos que este saldo não tivesse servido para resolver casos que consideramos graves e que são sério prejuízo para nós todos barcelenses.-----

-----A saber:-----

-----Parceiras com privados, vulgo PPP's:-----

-----Começemos por aqui. Já transitou em julgado esta questão, não é verdade? Já sabemos o valor a pagar aos privados, não é verdade? São dez milhões de euros. Não sabemos é o montante final dos juros a pagar! Quatro ou sete por cento! O montante que pagamos anualmente, esse sim, todos sabemos, é um milhão de euros.-----

-----Minhas senhoras e meus senhores, já nessa reunião propusemos ao



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

senhor presidente o pagamento dessa dívida na totalidade. A questão dos juros, esta que fosse resolvida posteriormente e assim evitar-se-ia esta despesa brutal em juros pagos anualmente, e que são sobre o valor total que ainda não está pago. A sua opção política, senhor presidente, não foi nem é a melhor e isto em prejuízo de todos os barcelenses.-----

-----Fundos comunitários Portugal Vinte Vinte:-----

-----O BTF está muito preocupado com isto e disso já lhe deu conhecimento da questão dos apoios financeiros para os diversos investimentos e que já por mim aqui alguns deles foram referidos. Por exemplo, o aproveitamento dos fluxos financeiros para o PEDU (Plano Estratégico para o Desenvolvimento Urbano) e para o PDCT (Plano do Desenvolvimento e Coesão Territorial).-----

-----São muito baixas e irrelevantes as taxas de execução do valor contratualizado que são vinte e cinco milhões de euros. Faça-se uma comparação com os municípios do quadrilátero a que pertencemos e que eu me dispenso de enumerar, pois são do conhecimento geral. Senhor presidente, existe a franca possibilidade da perda destes apoios comunitários, com esta sua opção. Mais uma vez o BTF considera aqui uma má opção política do senhor presidente.-----

-----Apoio às freguesias:-----

-----O BTF, através de Domingos Pereira, na reunião do executivo que aprovou este documento, referiu, e bem, a diferença substancial do valor, cerca de um milhão e quinhentos mil euros, na atribuição de subsídios às freguesias em dois mil e dezoito, isto comparado com dois mil e dezassete. Ora, com dezanove milhões de euros de saldo em dois mil e dezoito, justifica-se esta sua opção política, senhor presidente?-----

-----O senhor tem afirmado repetidamente a sua afinidade e simpatia pelo trabalho dos autarcas das freguesias barcelenses, considerando-os parceiros



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

estratégicos a privilegiar.-----

-----Ainda na última quinta-feira o senhor reconheceu, e bem, ao referir convictamente que, e passo a citar, *“as freguesias serão sempre o principal parceiro no desenvolvimento equilibrado e harmonioso do território do nosso concelho”*. Continuando a citá-lo, *“Por isso, assumimos hoje neste dia, particularmente simbólico, que manteremos de todas as formas possíveis de apoio e colaboração que permitam autonomia às freguesias e que dignifiquem os autarcas na sua função de servir a população”*.-----

-----Ao servir-se também de um texto de um autor sobre a temática das freguesias, citou: *“As freguesias continuam muito dependentes dos municípios, devido aos escassos meios financeiros, técnicos e humanos”*, o que é verdadeiramente um facto.-----

-----Ora, senhor presidente, reconhecendo Vossa Excelência este facto, o BTF questiona-o: com um saldo desta dimensão não se justificava um maior investimento e apoios às freguesias em dois mil e dezoito? Isto independentemente do protocolo de duzentos por cento que o senhor mantém, honra lhe seja feita!-----

-----Afinal a sua opção política em dois mil e dezoito obviamente não corrobora o seu pensamento.-----

-----Orçamento participativo:-----

-----Quinhentos e vinte e cinco mil euros para dois mil e dezoito. Executados vinte e cinco mil, quatro vírgula oito por cento de execução. Suponho que todos nós podemos considerar uma baixíssima execução desta sua iniciativa orçamental para dois mil e dezoito. E aqui queria fazer uma pequena introdução ao senhor deputado Manuel Mota, que o facto do orçamento participativo e a moção que aqui foi apresentada pelo Partido Socialista, nós não somos contra o orçamento participativo, como devem calcular. Mas eu, como autarca, gostaria



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de pôr aqui só um pequeno esclarecimento: criar uma comissão para fazer o acompanhamento de propostas para o orçamento participativo somos completamente a favor, achamos extremamente importante esse tipo de pronúncia. Agora, fazer um regulamento, seja da Junta de Freguesia, seja da Câmara Municipal, esse sim tem que ser da responsabilidade total do executivo, não pode ser feito por pessoas nem por comissões criadas nesta Assembleia.----

-----Apoios sociais:-----

-----Esta deverá ser talvez uma das mais importantes áreas a considerar na atividade de qualquer executivo municipal. Isto devido ao facto dos tempos que vivemos. Ora, se em dois mil e quinze, dois mil e dezasseis e dois mil e dezassete estes foram acima dos três milhões de euros, em dois mil e dezoito baixou substancialmente para dois vírgula três milhões. A questão que se põe, senhor presidente, é: os barcelenses e as instituições sem fins lucrativos estão menos necessitados, ou foi tão-só a sua opção política?-----

-----Excelentíssimo senhor presidente, muito mais haveria para dizer sobre este documento, mas pelo que já aqui foi expresso pelo BTF, iremo-nos abster nesta votação, dando liberdade de voto aos senhores presidentes de Junta.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Iria dar a palavra agora ao senhor deputado Mário Figueiredo, do PCP, apelando ao cumprimento dos seis minutos regimentais, sob pena de se prolongar este tipo de intervenção inicial.-----

**DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo** – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----O Partido Comunista Português vai votar contra esta proposta, nada tem a ver com a dúvida quanto aos dados apresentados, mas porque estes dados são uma expressão contabilística de um orçamento que nós não estivemos de acordo.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----E sublinhar aqui algumas questões, até porque eu há dez anos que voto esta mesma prestação de contas, que ela é quase sempre igual, e pouco mais tinha a apresentar, mas há aqui questões que eu queria sublinhar.-----

-----Aquilo que são duas bandeiras desta prestação de contas do Partido Socialista:-----

-----A poupança.-----

-----A poupança não é boa, nunca é boa nesta questão do serviço público. O equilíbrio orçamental, sim. Agora, a poupança significa que há dinheiros que estão em caixa e que não estão em investimentos que deveriam ser feitos para suprir as necessidades das populações.-----

-----Depois, a diminuição da dívida pública.-----

-----É bom ter esta perspetiva da diminuição da dívida pública. Mas a que ritmo e à custa do quê? É que muito da diminuição dessa dívida pública passará também pela grande precariedade que reinou na Câmara Municipal, em que chegou em certas alturas em ter mais de duas centenas de trabalhadores sem qualquer direito. Assim não custa nada diminuir a dívida pública.-----

-----Depois, dizer que esta canalização para o abatimento ou amortização da dívida passou também igualmente pela falta de investimento. Portanto, há aqui uma clara opção política de combate à dívida, mantendo Barcelos mais ou menos como estava.-----

-----Dizer também que essa falta de investimento, o pouco que houve, não há dúvida nenhuma que passou por intermédio do protocolo duzentos, ou seja, pela ação das Juntas de Freguesia.-----

-----Dizer que à custa dessas duas bandeiras (a poupança e a dívida pública) houve investimentos francamente importantes, não arranjar esta e aquela rua, mas estratégicos para o desenvolvimento do concelho, como foi o caso do investimento nos transportes públicos em que Barcelos, por ter uma fraca rede





BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de transportes públicos, sai prejudicado. Há aqui nas verbas atribuídas nos passes sociais porque essas verbas estão indexadas ao número de utilizadores de transportes públicos, não havendo transportes públicos, naturalmente que Barcelos sai penalizado.-----

-----A falta de recuperação da central de camionagem que já se discute isto há anos e anos, que tem sido sempre por propostas do Partido Comunista e, a verdade seja dita, de outros partidos.-----

-----O caso da questão do nó de Santa Eugénia.-----

-----O caso da estrada municipal quinhentos e cinco.-----

-----Muitos outros investimentos que deveriam já há muito ter sido concretizados e à custa desta visão de poupança e de diminuição da dívida têm sido adiados.-----

-----Sublinho também a incapacidade e a falta de influência deste executivo na resolução dos problemas junto do Governo, nomeadamente: o hospital, a defesa dos serviços públicos. Foi durante os mandatos do PS, é certo também por ação dos Governos do PSD/CDS, que nós vimos serviços públicos cortados no nosso concelho.-----

-----A falta dos transportes públicos, nomeadamente a defesa do transporte ferroviário, e isso mostra também a incapacidade de ação e de influência que o executivo tem junto daqueles que têm a obrigação de resolver estes problemas, neste caso o Governo. Ainda na última Assembleia tivemos um caso de uma passagem pedonal junto à linha ferroviária.-----

-----Em relação à política de impostos, eu estou sempre de acordo aquilo que é a concretização da derrama e a participação do IRS, acho que é necessário preservar estes recursos e mantêm uma certa justiça fiscal e é isso que interessa. Mas, em relação ao IMI, era necessário ir mais longe na busca do critério de justiça fiscal, porque não basta arrecadar recursos, que são



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

necessários, esses recursos têm que ser arrecadados numa perspetiva de justiça fiscal e nesta questão do IMI falta.-----

-----Não posso deixar de sublinhar as opções políticas que foram feitas e de que forma são feitas. Há claramente a contratação de serviços externos em detrimento dos recursos internos, isto é, há uma privatização em pezinhos de lã. Basta ver o contrato de segurança feito agora no final do mês de novembro, em que são quatrocentos e sessenta e oito mil euros para a segurança por vinte e seis meses e não se sabe quantos vigilantes é que são contratados, porque o que diz no caderno de encargos é aqueles que sejam necessários para otimizar aqui os serviços. Isso é muito vago quantos são. Portanto, esta ideia de entregar e não de resolver internamente os problemas...-----

-----Esta distorção das prioridades, que há muitos exemplos, mas eu vou dar um. Como é que é possível, independentemente do valor da obra que poderá ter, porque eu não discuto isso, até porque não tenho competências para isso, tenho opinião mas não tenho competências, em vez, por exemplo, de contratar o aluguer de um galo por setecentos mil euros não ter investido na frota da recolha do lixo?! Deixar-se ir à maior degradação destes meios de recolha do lixo, nomeadamente os camiões, em vez de investir aí agora estamos a gastar um horror de dinheiro com serviços externos, isto é uma falta de prioridades, de delinear aquilo que deve ser feito e esta falta de prioridades leva forçosamente à má gestão de dinheiros públicos.-----

-----E também não posso deixar de dizer esta opção política da resolução da água que foi um desastre, a um desastre que já existia sublinhou-se outro desastre.-----

-----Para terminar mesmo, porque é rápido, porque acho que é importante, porque eu gosto de pôr e quero pôr um cunho ideológico na conversa, ao contrário dali do deputado do CDS. É verdade que a Câmara Municipal



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

incorporou vários trabalhadores nos seus quadros e por isso eu tenho que dar os parabéns à Câmara Municipal por ter essa visão. Mas também não deixa de ser verdade, pelos relatos que temos recebido, que há um desrespeito pelos direitos dos trabalhadores. E eu gostaria que a Câmara Municipal alterasse esse comportamento e que satisfizesse as reivindicações dos trabalhadores. Porque, como disse anteriormente, quem maltrata os seus trabalhadores não pode tratar bem a sua população.-----

-----Obrigado pela sua compreensão.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Iria agora passar a palavra ao senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda, continuando a apelar fortemente ao cumprimento dos seis minutos regimentais.-----

**DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso** – Muito bom dia, Senhor Presidente, Senhora e Senhor Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Meus Senhores e Minhas Senhoras e quem nos acompanha via *web*.-----

-----Serei muito breve. Ao contrário do costume, desta vez serei breve mesmo. Até porque o documento, pronto, lá está, é muito repetitivo, vem-se dizendo sempre as mesmas coisas, as contas são mais ou menos as mesmas, não as vou discutir tecnicamente, de maneira alguma, vou centrar a minha intervenção, um ou outro aspeto que gostava de ser esclarecido, mas mais numa perspetiva política naturalmente.-----

-----E nessa perspetiva política aquilo que já dissemos aquando da discussão do orçamento que está subjacente a esta prestação de contas. É uma visão política sem estratégia. É verdade. Uma visão política redutora, muito circunstancial, ligada a acudir determinadas situações a cada momento. Falta-



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nos muito, e este é um ponto que o Bloco de Esquerda tem debatido permanentemente, uma discussão séria, uma espécie de contrato de desenvolvimento local onde assente uma visão para o concelho. O que é que nós pretendemos que o nosso concelho seja daqui a dez, quinze, vinte anos, portanto, num tempo mais próximo, mas também num tempo mais longo. E que esse investimento que se faz circunstancialmente num ou noutro aspeto passe a fazer-se em função daquilo que se prevê que seja uma certa idealização de concelho e que tenha para aí canalizado os seus investimentos. O que é que nós queremos que Barcelos seja é uma discussão que falta fazer e por isso muito das críticas que aqui vou fazer também são recorrentes em função da própria decorrência daquilo que nos é apresentado.-----

-----É verdade dizer-se que há uma folga orçamental, uma espécie de saldo financeiro de dezanove milhões, isso aparentemente é sempre bom não ter dívida, ou aumento da dívida, agora depende do que é que isso resulta. Sem querer fazer nenhuma analogia, de maneira alguma, e salvaguardo isso, o Salazar tinha as contas em dia, à custa de quê?... Portanto, esta questão e esta perspetiva de se interpretar que temos as contas em dia, que temos folga orçamental, depende à custa de quê. Na realidade continuam a faltar obras estruturantes no nosso concelho. E mais uma vez refiro, é verdade, há uma herança pesada de um passado recente. Há. Há constrangimentos. A própria *troika* criou uma séria de constrangimentos? Obviamente que sim. Mas não basta estarmos sempre a dizer isto. São dez anos de governação, há que fazer alguma coisa. Há que marcar uma diferença. E essa diferença que não é marcada e que não é visível de maneira alguma, subjacente a este documento que aqui temos, mas a própria lógica de intervenção no concelho muito própria dos orçamentos municipais.-----

-----Sobre este caso concreto que aqui nos está a trazer à discussão, a



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

prestação de contas. Gostava de uma explicação tanto quanto possível sobre os resultados que são apresentados no quadro vinte sobre “*outras despesas correntes*”. É que elas, comparativamente a dois mil e dezassete, aumentam quase cem por cento. Eu gostava de saber até porque noutros quadros, o quadro vinte e um, vinte e três, há notas explicativas dessas contas, e no quadro vinte não há nenhuma nota explicativa sobre isso.-----

-----Por exemplo, a questão da ação social tem vindo a diminuir as suas verbas, nomeadamente o apoio ao arrendamento habitacional, sofre um corte drástico do ano anterior para este ano.-----

-----Na cultura, por exemplo, que tantas vezes nós falámos na aposta na cultura, desculpem-me, é muito desgarrada, circunstancial, própria de cada acontecimento, sem uma visão geral, sem uma programação no fundo que crie uma orientação política sobre o que é cultura. Mas, por exemplo, o valor da cultura passou de quatrocentos e vinte mil para quatrocentos mil, diminuiu, há uma diminuição, é pequena, mas há uma diminuição, não há um investimento de prosseguimento.-----

-----No desporto, por exemplo, passamos de um milhão e seiscentos mil euros para um milhão, cento e trinta e três mil euros, há uma quebra significativa.-----

-----Portanto, há aqui por vezes algumas incongruências sobre aquilo que podem só ser apresentadas como apostas que depois na realidade, enquanto investimento, não é exatamente assim.-----

-----Por exemplo, a questão da cultura, nós temos em Barcelos um conjunto vasto de atividades, nomeadamente ligadas aos jovens e particularmente na música, que não tem sido nada aproveitado por esta Câmara Municipal enquanto apoio. Nada! Temos uma proliferação de grupos musicais imensa, eclética, variadíssima, e a maior parte desses espetáculos, daquilo que se faz, e



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a programação e a própria intervenção musical faz-se sem a participação direta da Câmara Municipal. Creio eu que era importante ter um olhar atento a estas situações que se vão aqui passando no nosso concelho.-----

-----Este aumento da receita dos dois vírgula oito milhões é verdade que é uma questão de alguma folga, digamos, de consumo e de aumento da capacidade de intervenção económica dos portugueses de uma forma geral e que se reflete também no nosso concelho. Mas depois deve ser vista também como uma perspetiva de investimento, ou seja, de que forma se poderá aplicar este, não diria excedente, mas este aumento de receita em termos de benefício para o desenvolvimento do concelho. Não me parece haver aqui um ajustamento.-----

-----Para terminar, só dizer que esta gestão do imediato, esta falta de visão temporal tem criado uma desesperança, uma falta de esperança na mudança que foi prometida pelo Partido Socialista. Na realidade, é diferente? É. Mas é muito pouco. Como alguém disse, é pouquinho e esperaria muito mais do Partido Socialista enquanto gestão autárquica nestes últimos anos.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. E agora daria a palavra ao senhor deputado Adélio Miranda, do PSD. Faz favor, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO PSD – Adélio Miranda** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Excelentíssimos Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Caríssimo Público, Barcelenses, uma palavra para quem nos segue via *web*.-----

-----Compulsados e analisados os diversos documentos apresentados pelo executivo municipal socialista, há várias reflexões a fazer e conclusões a retirar.-

-----Independentemente da fiabilidade dos documentos apresentados, que



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

não ponho em causa e que resultam fundamentalmente de trabalho competente e abnegado dos funcionários do município, há que apontar erros políticos e deficiências políticas no modo e no tempo como decorreu e foi executado o orçamento, que é isso no fundo o que reflete um documento de prestação de contas. É exatamente colocar no papel aquilo que foi feito em termos de plano e orçamento.-----

-----Quando analisei este documento pensei nos nossos deputados da nação, devem ler e apreciar documentos muito semelhantes a estes, se bem que numa dimensão diferente, com valores muito mais elevados, quando fazem a leitura dos documentos apresentados pelo executivo socialista nacional.-----

-----É típico e marca dos socialistas executarem políticas de fachada, que apresentadas com uma boa estratégia de *marketing* e de comunicação parecem de grande valia, cito a propósito da discussão de hoje, por exemplo, a Parque Escolar, e com um grande impacto na vida económica do país versus região versus concelho, mas que bem espremidas e dissecadas revelam demasiadas vezes uma mão cheia de nada.-----

-----Na receita, o que verificamos a nível local mais não é do que uma replicação do que se verifica a nível nacional: grande arrecadação de impostos, taxas e taxinhas, na linha do que já vem da era troikiana. E acrescento, baixar impostos para a classe média é coisa que os socialistas não sabem ou não querem fazer tanto em Barcelos como em Portugal.-----

-----Receita no máximo associada a uma conjuntura económica local favorável, com preciosa ajuda de uma excelente fase da vida financeira nacional versus internacional, com preciosíssima ajuda da política monetária do Banco Central Europeu, com a continuação da estimulação económica e monetária vias taxas de juro muito baixas, a roçar o zero, e a política do *quantitative easing* em que Mario Draghi é mestre do sucesso e Centeno um bom aplicador no



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

terreno.-----

-----Bem, com receitas desta dimensão seria oportuno e exequível investir e  
quão Barcelos necessita de investimento.-----

-----E eu faço aqui uma pequena nota:-----

-----Durante dez anos da era de Passos Coelho e da *troika*, que não foram dez  
anos, mas durante quatro anos da era Passos Coelho e da *troika*, tudo tinha que  
ser feito. Estamos na prosperidade e, o que se pedia a Passos Coelho, em  
Barcelos ainda não vi nada concretizado do que era exigido ao executivo  
nacional. Aliás, eu gostava que o executivo socialista nacional fosse conhecido  
em Barcelos pelo sucesso, mesmo que isso seja de outro partido, porque eu  
amo primeiro Barcelos antes do partido. E, portanto, verifico que o Partido  
Socialista vai ser conhecido em Barcelos por ter fechado a maternidade e ter  
começado a esvaziar o hospital, quando eu gostaria que fosse o Partido  
Socialista a iniciar esse hospital.-----

-----A Câmara de Barcelos, com a espada de Dâmocles em cima da cabeça, ou  
do pescoço se quiserem na sua versão original, via parceria e concessão da água  
e saneamento, com volumosas condenações de índole pecuniária e financeira a  
prover, levou o município a retrair-se e a guardar algum pecúlio financeiro, os  
tais dezanove milhões, para poder sinalizar algum acordo e/ou apresentar  
alguma pequena realização tipo construção de uma ecovia ou ciclovia ou  
aquisição de um terreno para a construção de um hospital cuja construção real  
os socialistas no Governo, assessorados pelos seus parceiros da geringonça,  
atiraram para as calendas gregas.-----

-----Grande execução na receita, dececionante execução na despesa. Só  
faltavam as cativações para ser fotocópia dos orçamentos e das prestações de  
contas dos executivos socialistas nacionais.-----

-----Hoje somos um município castrado, castrado no crescimento, no





BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

desenvolvimento e no investimento.-----

-----De grandes estamos no caminho de nos tornarmos pequenos, irrelevantes, dispensáveis.-----

-----Hoje mesmo a nível distrital já decidimos pouco, já não influenciamos quase nada.-----

-----É preciso mudar orientações, afinar agulhas, alterar procedimentos, reentrar nos trilhos do crescimento, do desenvolvimento e da prosperidade.-----

-----Precisamos de uma grande mudança de políticas e de políticos.-----

-----Barcelos merece mais, Barcelos merece melhor.-----

-----Nota final, senhor presidente, se me permite:-----

-----Os sociais-democratas quando criticam o executivo socialista não estão a pôr em causa o seu amor a Barcelos. Eu desafio que alguém ame mais Barcelos ou que goste mais de Barcelos do que eu. Quando criticamos uma governação é diferente do criticar a terra.-----

-----Sim, Barcelos é lindo, Barcelos é atraente, Barcelos é uma grande terra, não há dúvidas sobre isso.-----

-----É preciso que o executivo esteja à altura destas circunstâncias que a natureza lhe outorgou.-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem agora a palavra o senhor deputado José Manuel Cardoso, do CDS. Faz favor, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO CDS-PP – José Manuel Cardoso** – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Digníssimo Público.-----

-----Não vou demorar muito tempo porque todos certamente queremos ir



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

almoçar mais cedo e também o senhor presidente terá a sua cerimónia familiar, que aproveito para desejar as maiores felicidades para a sua netinha como também para a sua família.-----

-----Caríssimos, estamos aqui a aprovar as contas pelo nono ano deste executivo do PS.-----

-----De uma forma muito sucinta, aquilo que já foi dito e que muito me revejo no discurso das duas pessoas que me precederam, noventa por cento de receitas executadas no orçamento, sessenta e cinco por cento de despesa.-----

-----Um aumento de receita de três milhões face ao ano dois mil e dezassete, a melhor dos últimos quatro anos.-----

-----Impostos com execução de mais de cem por cento no seu orçamento.-----

-----Um saldo de gerência na ordem dos dezanove milhões.-----

-----Isto números muito sucintos e que indicam o quê?-----

-----Indicam que houve um aumento de impostos fruto de políticas vindas do poder central, como: o aumento do imposto único sobre circulação; o próprio IMI, com a atualização das taxas e da atualização do valor do património. E que por vezes, de uma forma muito injusta, tudo isto contribuiu que houvesse aqui um aumento de receita para o nosso município.-----

-----E nós questionamos: para onde vai este dinheiro? Será que vai ser devolvido aos contribuintes do município? Certamente que não. Nenhum município consegue viver sem impostos, como nenhuma nação também não. Mas o que é importante é: o que fazer com este dinheiro?-----

-----E o que nós assistimos nestes últimos dez anos é que este município perdeu dez anos a discutir uma situação da água que ainda hoje não está resolvida. Perdeu-se nisso. Perdeu-se em questões de tribunais e que ainda não nos levou a lado nenhum, e este município perdeu energias, perdeu ideias por causa disso.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----E o que nós queremos, senhor presidente, é o seguinte:-----

-----É que Barcelos, e aquilo que disse aqui há pouco, que somos o vigésimo oitavo concelho melhor do país e o oitavo a nível da zona norte, nós queremos mais e temos condições para sermos mais. Mas para isso, senhor presidente, também tem que ouvir a oposição, também tem que ouvir as ideias da oposição quando nós damos os contributos para os respetivos orçamentos. Não é só agora aqui chegar e que já muito foi reivindicado aqui o orçamento participativo. Porque o CDS, e falo aqui em nome do CDS, com todos os executivos desde que foi implementada a democracia, sempre contribuiu com ideias para fazer o progresso do concelho. E se algumas delas fossem tomadas já em devido tempo hoje certamente estaríamos muito melhor. E digo, senhor presidente, e digo a todos vós, porque o futuro começa-se a construir hoje.-----

-----Nós temos um grande défice a nível nacional e a nível local: é o planeamento. Nunca neste país, desde a democracia houve, o devido planeamento. É evidente que as coisas foram-se construindo, foram-se fazendo, custo também e proveito de termos tido muitos fundos comunitários, e mais uma vez aqui nós podíamos ter também uma melhor execução dos fundos comunitários, e não a tivemos, mas nós temos que ter um melhor planeamento para que Barcelos consiga ultrapassar todas as dificuldades que ainda cá temos e que são muitas.-----

-----As nossas vias municipais precisam de ser investidas e terem os devidos melhoramentos.-----

-----Nós precisamos de apostar em políticas sociais.-----

-----Apoio aos idosos.-----

-----Promover a saúde em parceria com o Ministério da Saúde, neste caso com os centros sociais.-----

-----Promover estilos saudáveis de saúde.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Temos que apostar mais no desporto, mais na literacia em saúde, é importante, que isso contribui para o desenvolvimento, para o melhoramento da saúde dos barcelenses.-----

-----Teremos que ter um planeamento a nível de investimento em Barcelos, não podemos estar sempre dependentes da indústria têxtil, temos que ter outras.-----

-----Nós não podemos permitir construção de indústrias no meio de habitações, no meio de núcleos urbanos. Não é política. Nós temos é que criar parques industriais.-----

-----Nós temos que captar investimento que traga mais ciência, mais tecnologia, nem que para isso se criem parcerias com a Universidade do Minho ou até com o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave.-----

-----Temos que olhar também para áreas de lazer e para o nosso Rio Cávado que tantas vezes já foi dito aqui nesta Assembleia, em tantos e tantos anos, e que continua votado ao esquecimento, sem nós conseguirmos tirar sequer o mínimo de proveito turístico disso.-----

-----Senhor presidente, esta é a nona aprovação das suas contas, não vai estar cá na última certamente, não está de certeza porque já estará fora por limitação de mandatos, mas ainda falta cumprir muito, falta fazer muito por Barcelos. E o que eu peço, já que os senhores têm a maioria no executivo, é que daqui até ao fim do seu mandato consigam pelo menos concretizar todas as que estão no papel. Mesmo assim serão poucas para aquilo que tanto ambicionamos e para subirmos o *ranking* como acabou de dizer há pouco.-----

-----Tenho dito.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Dou a palavra agora ao senhor deputado Nelson Brito, do Partido Socialista. Faz favor, senhor deputado.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**DEPUTADO DO PS – Nelson Brito –** Muito bom dia.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, demais Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----De facto aquilo que ouvimos aqui hoje, que o relatório da prestação de contas relativo a dois mil e dezoito é repetitivo... É verdade, em alguns aspetos ele é repetitivo. É repetitivo quando representa uma continuada redução da dívida e isso é muito importante.-----

-----Vimos aqui também a propósito disso o senhor deputado do PSD, Adélio Miranda, veio aqui dizer que é uma mão cheia de nada. Com o devido respeito, uma mão cheia de nada foi exatamente o que veio aqui dizer, tirando uma coisa, que eu já percebi, que ainda está com saudades do Governo do Passos Coelho e talvez do enorme aumento de impostos do seu ministro das Finanças, Vítor Gaspar. Ele, sim, excelente executor daquilo que em Bruxelas na altura era decidido.-----

-----E depois, por outro lado, há uma coisa que também se consegue constatar, é que vem aqui o CDS dizer que há um aumento de impostos. Isto, com todo o respeito, senhor deputado José Manuel Cardoso, o senhor sabe que isso é uma afirmação falsa, é uma afirmação intelectualmente não séria. Desculpe lá dizer-lhe, mas o senhor sabe disso. Porque não aumentou uma taxa de impostos, uma, das taxas de impostos que veio aqui insinuar que aumentaram nenhuma aumentou. E se não foi assim venha aqui contrariar-me e demonstrar qual foi a que aumentou. Não aumentou nenhuma. E, portanto, não venham aqui querer criar a ilusão de que este executivo municipal está a aumentar impostos. Não está.-----

-----E há aqui um aspeto que se calhar vos escapou na análise, mas que demonstra que de facto há uma estratégia e há uma visão. Os senhores é que



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ainda não a viram! Eu lamento muito. E veem o documento se calhar como ele é muito parecido, de facto em termos de *layout* ele é parecido, se calhar não o lêem com atenção. Porque se tivessem lido com atenção percebiam que há uma estratégia. E se repararem, apesar dos aumentos de impostos, do valor cobrado de impostos, a verdade é que o valor cobrado de taxas, essas sim decididas pelo executivo municipal, foi menor em dois mil e dezoito do que foi nos anos anteriores. Apesar do aumento que é efetivo e que é bom, acho eu, e acho que todos concordamos que é muito bom que a economia esteja muito melhor, que a economia municipal esteja melhor, que o desemprego esteja no mínimo histórico, que haja novos projetos de investimento privados, claro que sim. Porque este executivo aquilo que tem procurado é criar condições para atrair mais investimento privado e não é por acaso que, naquele *ranking* de oitavo lugar, queremos mais. Queremos sim, senhor. Porque no *ranking* anterior éramos décimo, passamos para oitavo, mas queremos mais. Queremos sim, senhor. Mas em ambiente de negócios somos sexto e em qualidade de vida ou preferências para viver somos sétimo. Portanto, isto quer dizer que é efetivamente uma melhoria. O deputado Filipe Pinheiro veio aqui dizer, no início da sua intervenção, que de facto as pessoas querem viver em Barcelos, querem vir para Barcelos, querem estar em Barcelos. Mas porquê? Porque Barcelos não presta? Não, é porque Barcelos está melhor. É por isso, senhor deputado.-----

-----Portanto, o que se tem que fazer, e isso estamos todos de acordo, é criar condições para que de uma forma planeada, em democracia, senhor deputado, porque veio aqui dizer que desde a democracia que não há bom planeamento. Eu sei que não quis dizer que devíamos voltar ao antes da democracia, presumo eu, mas em democracia é possível planejar melhor e tem sido feito um esforço grande nesse sentido. Obviamente que não queremos cometer os erros do



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

passado. Mas obviamente também que tem que se criar condições para que o preço da habitação não continue a subir, porque isso começa a ser uma realidade. E o facto da receita do IMT subir quer dizer que o preço médio das casas está a subir. O preço das rendas está a subir. Todos sabemos isso. E porquê? Porque há mais procura e não há mais oferta que acompanhe. E, portanto, é preciso criar condições, não é a Câmara que se vai meter para aí a fazer casas, já experimentou isso no passado, nos tempos do PSD, e o resultado está à vista lá com o complexo da Malhadoura. E, portanto, aquilo que se tem que fazer é de uma forma planeada, ambientalmente sustentável, criar condições para aumentar a habitação em Barcelos, porque senão não conseguimos fixar pessoas e elas não ficam aqui a viver. Portanto, é aquilo que se tem feito, é óbvio que tem um aspeto muito importante, melhoria do ambiente económico, que muito dele, muito dessa melhoria resultou da mudança de política que foi implementada desde que o Partido Socialista assumiu o Governo, por mais que vos custe é exatamente assim.-----

-----A verdade é que isso tem sido feito, tem sido feito de uma forma cuidada, muito mais cuidada do que no passado. Dir-me-ão: “Não é difícil”. É verdade que não é difícil, mas tem sido feito, e ao mesmo tempo com uma grande preocupação social. Porque o investimento que foi feito no bairro do IHRU e na Fundação Salazar é um grande investimento em termos de requalificação e de apoio à habitação social. Portanto, isto não há aqui só olhar para quem tem mais condições económicas, há também um olhar e uma preocupação com quem tem menos recursos. E vem dizer que isto é falta de planeamento e falta de visão estratégica? Isto está muito definido. Dir-me-ão: “OK, todos queríamos já ter o nó de Santa Eugénia feito, o novo hospital feito, tudo isso concretizado, a estrada municipal...”, claro que queríamos, todos queríamos, mas isso não resulta só da vontade. É preciso trabalho, trabalho,



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

trabalho. E felizmente esses projetos estão a avançar. Gostaríamos que fosse mais rápido? Gostaríamos com certeza. Mas estão a avançar e eles vão começar a aparecer no terreno e depois vamos ver o que é que virão aqui dizer sobre isso.-----

-----Mas há aqui este aspeto que é fundamental: vêm aqui dizer que não há visão, que não há estratégia. Eu gostaria de ver coisas concretas e propostas concretas, porque uns dizem que não há visão, não há estratégia, e não dizem mais nada. Outros dizem que não há visão, não há estratégia, e repetem sempre a mesma ladainha, e depois eu noto que há aqui um fetiche do PSD pelas obras de regime, querem coisas grandes, coisas muito grandes, com muito impacto. E, portanto, se não há isso, é um problema. Mas nas freguesias é ver os milhões e milhões, quarenta e tal milhões de euros que foram transferidos para as freguesias nos últimos dez anos e isso significou centenas e centenas e centenas de obras que efetivamente contribuíram para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Não é ao acaso que os cidadãos barcelenses votaram no Partido Socialista em dois mil e nove e depois em dois mil e treze e depois em dois mil e dezassete, maioritariamente. Não é ao acaso. Porque as pessoas não são destituídas de inteligência. Elas veem no seu dia-a-dia e na sua realidade concreta que de facto as coisas estão a acontecer.-----

-----Muito obrigado, senhor presidente.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Para terminar esta fase de intervenções, o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do PSD. Faz favor, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e de União de Freguesias,





BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Comunicação Social, Caro Público, aqui presente, e todos aqueles que nos seguem via web.-----

-----Pela análise dos documentos de prestação de contas do município de Barcelos, relativos ao exercício económico de dois mil e dezoito, existem algumas questões que o PSD gostaria de destacar.-----

-----Como a existência de um saldo de gerência de cerca de dezanove milhões de euros, que transitam para o exercício económico de dois mil e dezanove. À primeira vista, até parece algo de positivo, mas denota alguma falta de capacidade de executar, e de investir, que tem caracterizado a gestão municipal do Partido Socialista. Ao não investir estrategicamente em dois mil e dezoito uma parte significativa deste saldo de gerência, estamos a comprometer o desenvolvimento social e económico do concelho de Barcelos e a ficar cada vez mais para trás em relação aos concelhos vizinhos.-----

-----Estamos a discutir e votar uma prestação de contas de um exercício económico em que, uma vez mais, se adiou a resolução dos *dossiers* importantes para o concelho. Entre eles destacamos a PPP e o *dossier* da água que parecem condenados a perpetuarem-se e para os quais nove anos de governação municipal do Partido Socialista não foram suficientes para os resolver.-----

-----O tão badalado orçamento participativo apresenta valores, ao nível da sua execução, tão baixos, tão baixos, que nos parece não ter sequer significância estatística para considerarmos que existe hoje um verdadeiro orçamento participativo no município de Barcelos. Torna-se urgente reverter estes resultados. Existindo ainda muito trabalho a desenvolver nesta matéria se queremos ter uma verdadeira democracia participativa. E, senhor deputado Manuel Mota, de nada adiantará colocar uma dotação de quinhentos mil euros no orçamento municipal para esta rubrica se a taxa de execução continuar



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

muito residual, como a de dois mil e dezoito.-----

-----Na prestação de contas de dois mil e dezoito denota-se ainda uma redução das transferências para as Juntas de Freguesia. Em relação ao ano de dois mil e dezassete, essa redução é de mais de um milhão e meio de euros. Denotando-se também, nesta rubrica, alguma falta de equidade, que o protocolo duzentos por cento não conseguiu, nem vai conseguir, de todo resolver.-----

-----O exercício económico de dois mil e dezoito caracteriza-se ainda por uma taxa de execução ao nível da receita relativamente elevada, de cerca de noventa por cento. Alcançando-se a maior cobrança de receitas alguma vez obtida pelo município de Barcelos. Alguns chamam-lhe mesmo de receita *record*. Merecendo destaque, essencialmente, a receita oriunda dos impostos cobrados, quer diretos como indiretos, com taxas de execução na ordem dos cento e dez e cento e sessenta por cento, respetivamente.-----

-----Já quanto à taxa de execução ao nível da despesa, a mesma cifra-se nos cerca de sessenta e cinco por cento. A mais baixa dos últimos anos. Merece-nos ainda destaque a baixíssima taxa de execução ao nível das despesas de capital, ou seja, as relativas ao Investimento, que se situa nuns modestos quarenta e um ponto nove por cento. Executa-se assim menos de metade do investimento municipal inicialmente previsto para o ano de dois mil e dezoito.-----

-----Perante estes números, bem podemos afirmar que em dois mil e dezoito o município de Barcelos cobra receitas como nunca, mas investe pouco, como sempre, nos últimos anos.-----

-----Olhando para a receita *record*, alcançada pelo município de Barcelos no ano de dois mil e dezoito, muito gostaria o PSD que essa mesma receita “*record*” não tivesse sido tanto à custa dos impostos cobrados. Sobrecarregando assim as famílias e as empresas barcelenses. Mas mais centrada em outras



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

fontes de receita. Nomeadamente, através de fundos comunitários, com mais obras e projetos aprovados, assim como mais verba elegível alcançada.-----

-----Na prestação de contas, que hoje discutimos e votamos, fica bem evidente a importância que o acesso a esses fundos comunitários apresenta, para se conseguir ser bem mais ambicioso na realização de projetos e obras essenciais para o desenvolvimento do concelho. Mas nesta matéria, infelizmente, Barcelos continua a ficar bem para trás em relação aos restantes municípios do quadrilátero urbano. Os dados, recentemente divulgados, são bem expressivos dessa situação:-----

-----O município de Barcelos dispõe de doze projetos aprovados com uma verba elegível de cinco ponto oito milhões de euros. Ficando muito distante dos dezassete projetos aprovados por Famalicão, com uma verba elegível de cerca de dezasseis ponto dois milhões de euros; dos vinte e três projetos aprovados por Guimarães, com uma verba elegível de cerca de vinte e cinco milhões de euros; ou dos vinte projetos aprovados por Braga, com uma verba elegível de cerca de vinte e seis ponto sete milhões de euros.-----

-----Salva-nos o investimento privado, que em Barcelos, esse sim, é relativamente elevado, contrariamente ao investimento municipal que continua, tal como nos últimos anos, com níveis muito baixíssimos de aplicação.-----

-----Perante tudo isto, é urgente e premente inverter esta situação. Diz-se agora: “Agora é que vai ser. Agora é que Barcelos vai investir, como nunca”.-----

-----Esperamos mesmo que o seja para bem de Barcelos, para bem da melhoria da qualidade de vida de todos os barcelenses.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Antes de passarmos ao segundo período de intervenções de três



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

minutos, e às inscrições respetivas, o senhor presidente da Câmara, como tinha anunciado que se tinha que ausentar por volta do meio dia e meia, que já passa, pediu-me uma intervenção muito telegráfica, o que, considerando neste momento já a intervenção de todos os partidos políticos, mostra-se adequado.--

-----Faz favor, senhor presidente.-----

**PRESIDENTE DA CÂMARA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Agradeço a compreensão e também à Assembleia este meu constrangimento.-----

-----Duas notas muito rápidas das intervenções nesta primeira fase:-----

-----Uma é relativa ao senhor deputado Augusto Dias, para lhe dizer que ele sabe tão bem quanto eu que a PPP não está resolvida. Transitou em julgado a ação, mas há uma discussão daquilo que é o juro. E quando eu disse que estávamos numa fase final é o esforço que se está a fazer junto dos privados para eles aceitarem nós darmos-lhes aquilo que foi a sentença e esperar pela decisão do juro, portanto, contornando o juro. Só que isto não depende da vontade da Câmara, depende da vontade das partes. E é nessa fase que está, porque está em discussão a questão do juro.-----

-----Também dizer aqui ao senhor deputado Mário Figueiredo, muito rapidamente. É verdade que eu recebi o sindicato por uma questão que levantaram da dita perseguição a trabalhadores, mas é preciso, a bem da seriedade, dizer isto:-----

-----O sindicato que me trouxe foram quatro casos. A Câmara tem, reportando-me a dois mil e dezoito, porque em dois mil e dezanove já é mais, setecentos e sessenta e seis trabalhadores, o sindicato levantou-me três casos de supostos trabalhadores que teriam dificuldades. Um, na altura disse-lhes que não falaria nele porque é uma questão que está em tribunal e, portanto, é o tribunal que terá que decidir e nem é neste âmbito, é um outro direito de uma



BARCELOS  
MUNICÍPIO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

mobilidade que se traduziu num insucesso para o trabalhador, e está no tribunal para resolver. E depois tenho mais três casos: um deles é de um trabalhador que foi colocado no Teatro Gil Vicente, não me parece nada de transcendente e até é um espaço com qualidade, reclamou questões pessoais porque estava a estudar, sai às cinco, as aulas começam às seis, ele tem uma série de argumentos que eu expliquei ao sindicato; e depois tem mais duas trabalhadoras que foram deslocadas de serviço, uma para a Central de Camionagem e outra para a Divisão de Serviços Urbanos, que é uma trabalhadora que trabalha no gabinete do diretor de departamento. Aquilo que disse ao sindicato é que não me parecia haver razoabilidade nas questões que foram levantadas, mas, no entanto, que ia aferir, naturalmente, daquilo que foram as questões. Portanto, senhor deputado, é só para lhe dizer, o sindicato levantou três casos, até porque o primeiro nem levantou na questão do tribunal, supostamente de trabalhadores que entendem, e bem, não ponho isso em questão daquilo que são os direitos e as reclamações dos trabalhadores. Em setecentos e sessenta e seis trabalhadores, parece-me pouco e transferir isto numa perseguição, num trauma cá dentro, é falso. Agora há uma coisa que eu disse ao sindicato e vou continuar a fazer, a necessidade de mobilidade interna dos trabalhadores para em função daquilo que são as necessidades dos serviços, produzida pelos chefes de divisão, diretores de departamento, em função das necessidades para o caminho da qualidade do serviço público, continuará a ser feita. Os colaboradores do município têm uma função também, para além do seu posto de trabalho, também a função do desenvolvimento do serviço público e serão colocados em sítios que sejam necessários ao serviço dos cidadãos.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor presidente.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Passaríamos então agora à segunda fase de inscrições de três minutos, eu pedia aos senhores deputados o favor de se inscreverem.-----

-----Senhores deputados, não há mais inscrições?-----

-----Senhor deputado Mário Figueiredo, faz favor, para intervenção de três minutos.-----

**DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo** – É muito breve, senhor presidente da Assembleia. Eu nem tinha intenções de fazer esta intervenção, mas atendendo que houve uma resposta à minha intervenção por parte do senhor presidente da Câmara, eu senti-me na obrigação de pôr o caso conforme ele é.-----

-----Ora, eu não vejo as coisas na perspetiva que o senhor presidente da Câmara vê. Aliás, o senhor presidente da Câmara, com a resposta que me deu, atestou aquilo que foi a minha denúncia, denúncia essa que está alicerçada naquilo que constatou o sindicato, o STAL. O senhor presidente atestou a denúncia que eu fiz.-----

-----E dizer que a perspetiva aqui é diferente. Eu não entendo que haver quatro casos em setecentos e tal trabalhadores que seja pouco. Um caso só que exista de exemplo de perseguição já é de mais.-----

-----E também há outra coisa que eu gostaria de dizer. A haver quatro casos, ou seja, haver quatro trabalhadores que se disponibilizem a dizer quem são, a darem a cara na defesa dos seus direitos num clima de medo e de perseguição, leva-me a crer que se calhar há muitos mais. Cuidado! A relação na atual forma que agora está organizada as relações laborais existe um clima de medo no trabalho. E haver quatro trabalhadores que têm a capacidade e a força para dizer à sua entidade patronal que estão a ser vítimas de perseguição e que as suas deslocações não é de forma alguma para otimizar serviços, mas são deslocações cirúrgicas, são deslocações cirúrgicas, isto mostra que poderá haver muitos mais casos do que aqueles que são conhecidos.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Portanto, dizer que a resposta do senhor presidente da Câmara, além de ter uma perspetiva errada do assunto, que pode levar a crer que a situação se vai mantendo, também não deixou de atestar aquilo que foi a minha denúncia e para mais de outros problemas que ainda existem em torno dos trabalhadores da Câmara, que deveriam ser atendidos e não são atendidos.-----

-----Muito obrigado e peço desculpa por tomar o vosso tempo.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Não há mais inscrições, passaríamos então agora à votação!-----

-----Os senhores deputados que votam contra a prestação de contas do exercício económico de dois mil e dezoito fazem o favor de se levantar.-----

----- (Três: dois do BE, um do PCP)-----

-----Os senhores deputados que se abstêm fazem o favor de se levantar.-----

----- (Trinta e um: dezoito do PSD, dez do BTF, três do CDS-PP)-----

-----Senhores deputados, a prestação de contas está aprovada por maioria com três votos contra e trinta e uma abstenções.-----

-----Declarações de voto, por favor!-----

-----Ninguém se inscreve para declarações de voto?-----

-----Passaríamos então ao ponto dois da ordem de trabalhos.-----

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Apreciação da proposta da Câmara Municipal relativa à atualização do Inventário do Património Municipal.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhores deputados, este ponto é só de apreciação.-----

-----Inscrições!-----

-----Ninguém se inscreve, daremos por encerrado este ponto.-----

-----Passaríamos ao ponto três.-----

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação da Primeira Revisão ao Orçamento Municipal e Opções do Plano de dois mil e dezanove.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhores deputados, inscrições!-----

-----Não há mais inscrições, senhores deputados?-----

-----Dou por encerradas as inscrições, passo a dar a palavra ao senhor deputado Mário Figueiredo, do PCP. Faz favor, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo** – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----Isto também serve um bocado como declaração de voto. O Partido Comunista Português vai-se abster nesta proposta pelo seguinte motivo:-----

-----Como disse anteriormente, é um objetivo do executivo atender ao equilíbrio orçamental. Nunca será e é até um aspeto negativo promover a poupança orçamental porque isso significa a falta de investimento e o adiamento de investimentos necessários, aliás, como mostra este documento.---

-----No entanto, tenho que reconhecer que se há uma poupança ela vai ter que ser aplicada no ano seguinte e é aquilo que está a pedir e daí vem a minha abstenção.-----

-----Mas a minha intervenção também se prende aqui com um ponto: a construção de diversos ancoradouros no Rio Cávado.-----

-----O Partido Comunista entende que a aplicação desta verba nesta medida que é positiva. Tudo que seja para fomentar a atividade das populações e dos cidadãos no aproveitamento do Rio Cávado é positivo. Tudo que seja para fomentar o usufruto do Rio Cávado na sua plenitude, não só as margens, mas a sua própria água, como a navegabilidade e os banhos, é positivo.-----

-----No entanto, não quero deixar de fazer um alerta, estes ancoradouros têm como finalidade facilitar o acesso à água normalmente de embarcações. Mas isto não poderá ser nunca visto de uma perspetiva isolada, tem que estar integrada na perspetiva também da recuperação dos açudes. E porquê? Por dois motivos:-----

-----Porque o açude se estiver reconstruído, e a atenção que a reconstrução





BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dos açudes não pode ser feita à luz daquilo que foi feito no passado, tem que ter outras preocupações como a própria vida da fauna, nomeadamente dos peixes, mas como disse, os açudes vai permitir a navegabilidade porque vai subir a cota da água e vai também regularizar as linhas de correntes do Rio Cávado. E isto é importante permitir a navegabilidade.-----

-----E há outra condição fundamental que os açudes têm aqui. Ao fomentarmos a ida de embarcações para o rio temos que estar preocupados com a sua segurança. E isto poderá levar, como se diz popularmente, muitos paraquedistas para o rio. E estes paraquedistas, que é mesmo este o termo, desculpem o termo, mas popularmente é assim que se chama, não conhecem o Rio Cávado. E aquele rombo no açude de Mereces, se estiver lá uma embarcação que esteja nas mãos de uma pessoa que reconhece o Rio Cávado, a sua vida está em causa, porque ali forma uma corrente com enorme velocidade que naturalmente quem está com o barco não terá capacidade nem conhecimento para controlar o barco e poderá criar aqui danos graves à sua integridade física e até à vida.-----

-----Portanto, atenção que isto dos ancoradouros tem que estar intimamente ligada à recuperação dos açudes, pelo menos de alguns açudes que nós, Partido Comunista, entendemos que são fundamentais a recuperar.-----

-----Muito obrigado pela vossa atenção.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Passaria agora a palavra à senhora deputada Sara Magalhães, do BTF. Faz favor, senhora deputada.-----

**DEPUTADA DO BTF – Sara Magalhães** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa, Excelentíssima Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Senhor presidente, para compensar o tempo que excedi na minha primeira intervenção prometo agora ser breve.-----

-----Discutimos no ponto três da ordem do dia “Discussão e votação da Primeira Revisão ao Orçamento Municipal e Opções do Plano de dois mil e dezanove”.-----

-----E, em novembro de dois mil e dezoito, aquando da apresentação e discussão do orçamento e opções do plano para dois mil e dezanove, o BTF considerou que tais instrumentos tinham uma natureza provisória por não corresponder às reais dotações financeiras através de uma reduzida taxa de execução do orçamento de dois mil e dezoito que à data se previa.-----

-----Sem querermos valorizar a nossa razão à data, o certo é que hoje estamos a fazer a primeira revisão ao orçamento e às grandes opções do plano para dois mil e dezanove, dotando em mais de dezanove vírgula um milhões de euros as receitas que transitam do saldo de gerência de dois mil e dezoito. Mas afinal qual ou quais as razões de tão elevado saldo de dois mil e dezoito para dois mil e dezanove? A resposta é simples: não são tomados em consideração os reais interesses da gestão municipal.-----

-----Esta primeira revisão demonstra os mesmos erros que os anteriores em matéria de rigor e boa gestão dos dinheiros públicos, desde logo porque a Câmara está a suportar cerca de um milhão de euros só em juros da sentença da PPP quando podia pagar a indemnização dela decorrente com ganhos para o município.-----

-----Ora, tendo em conta aquilo que o senhor presidente proferiu há pouco, convém esclarecer que apresentámos em devido tempo a proposta de depósito junto do tribunal do montante da condenação transitada em julgado de oito vírgula seis milhões que reduziriam a partir daí os juros a suportar pelos barcelenses. Estaremos atentos e contabilizaremos o excesso de juros



BARCELOS  
MUNICÍPIO

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

provenientes dessa negligência da Câmara Municipal.-----

-----O rigor é tão grande que aumenta a dotação orçamental em mais de dezanove milhões de euros, sem se saber em que é que este elevado fluxo financeiro de dois mil e dezoito irá ser distribuído na despesa de investimento ou corrente de dois mil e dezanove. Muito provavelmente o mesmo destino: nenhum investimento e eventual aumento do saldo de dois mil e dezanove para dois mil e vinte, quem sabe lá para mais de trinta milhões de euros!-----

-----Minhas senhoras e meus senhores, não sabemos em concreto quais os projetos no âmbito da CIM Cávado do PDCT já executados ou em execução.-----

-----E é por isso que entregarei, no final desta intervenção, um requerimento ao senhor presidente desta Assembleia Municipal para que esta ausculte o secretário executivo da CIM Cávado para informar quais os projetos inscritos, aprovados e executados pelo município de Barcelos.-----

-----Por falta de clareza na aplicação do saldo que transita da prestação de contas para reforço do orçamento de dois mil e dezanove, que passará de uma dotação inicial de cerca de sessenta e oito milhões para cerca de oitenta milhões de euros, o BTF abstêm-se na presente proposta da primeira revisão orçamental e opções do plano de dois mil e dezanove, com a correspondente liberdade de voto aos senhores presidentes de Junta!-----

-----Disse.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Iria perguntar aos senhores deputados se alguém se quer inscrever para o segundo período de três minutos.-----

-----Alguém se quer inscrever?-----

-----Passamos à votação!-----

-----Os senhores deputados que votam contra fazem o favor de se levantar.---

------(Ninguém)-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Os senhores deputados que se abstêm fazem o favor de se levantar.-----

------(Trinta e seis: dezoito do PSD, doze do BTF, três do CDS-PP, dois do BE, um do PCP)-----

-----Esta proposta foi aprovada por maioria com zero votos contra e trinta e seis abstenções.-----

-----Passaríamos então, senhores deputados, às declarações de voto!-----

-----Ninguém?-----

-----Passaríamos ao ponto quatro da ordem de trabalhos.-----

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de delimitação da Área de Reabilitação Urbana Barcelinhos Poente e respetivo regime de benefícios fiscais.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhores deputados, inscrições!-----

-----Senhor deputado Hugo Cardoso, faz favor.-----

**DEPUTADO DO PSD – Hugo Cardoso** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os votos a todos os presentes.-----

-----Não obstante concordarmos com a presente proposta, de votarmos favoravelmente, não poderíamos deixar de dar aqui duas ou três breves notas:--

-----A primeira, é que esta é uma legislação que já vem do Governo anterior, estamos completamente de acordo que a reabilitação urbana é sem qualquer sombra de dúvida uma componente indispensável ao desenvolvimento sócio-económico e urbano local. Somos, por isso, favoráveis a tudo o que se traduz em melhores condições para os municípios e desenvolvimento para o concelho.-

-----A segunda nota, é que já temos aprovado algumas ARU's. Como sabem, compete às autarquias locais o dever de assegurar a promoção de medidas necessárias à reabilitação de áreas urbanas. Estaremos, por isso, atentos aos relatórios de monitorização das operações de reabilitação urbana desta área.----

-----A terceira e última nota, é que não nos parece correto, confesso até que



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

é um pouco estranho, submeter à aprovação de uma proposta de delimitação de área sem que nos seja dado a conhecer um mapa com a indicação exata do local sobre o qual estamos a deliberar. Seria importante de futuro anexar um mapa a este tipo de propostas.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Passaríamos então à votação desta proposta!-----

-----Os senhores deputados que votam contra fazem o favor de se levantar.---

----- (Ninguém)-----

-----Os senhores deputados que se abstêm fazem o favor de se levantar.-----

----- (Dois do BE)-----

-----Esta proposta foi assim aprovada por maioria com duas abstenções.-----

-----Passaríamos a perguntar se alguém quer fazer declaração de voto.-----

-----Ninguém?-----

-----Ponto cinco.-----

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de um reservatório, localizado na Rua do Calvário, freguesia de Tregosa.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhores deputados, inscrições, por favor!-----

-----Não há inscrições?-----

-----Passaríamos então à votação!-----

-----Os senhores deputados que votam contra fazem o favor de se levantar.---

----- (Ninguém)-----

-----Os senhores deputados que se abstêm fazem o favor de se levantar.-----

----- (Ninguém)-----

-----Aprovado por unanimidade.-----

-----Passaríamos ao ponto seis.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de um reservatório, situado na Rua dos Carvalhinhos, freguesia de Durrães.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhores deputados, inscrições!-----

-----Não há inscrições?-----

-----Passamos à votação!-----

-----Os senhores deputados que votam contra fazem o favor de se levantar.---

----- (Ninguém)-----

-----Os senhores deputados que se abstêm fazem o favor de se levantar.-----

----- (Ninguém)-----

-----Esta proposta foi provada por unanimidade.-----

-----Passaríamos ao ponto sete.-----

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da área de intervenção projetada relativa à “Ecovia do Rio Cávado (ERC) entre Fornelos e a Pousa”.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhores deputados, inscrições!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do PCP. Faz favor, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo** – Muito obrigado, senhor presidente.---

-----Mais uma vez eu peço a compreensão aqui dos presentes, mas a minha vontade de defender os interesses da população sobrepõe-se à vontade de almoçar e olhe que isto em mim até tem algum peso.-----

-----À parte esta brincadeira, até para enganar um bocado a barriga, há coisas que têm que ser ditas porque o momento assim o pede.-----

-----E dizer o seguinte:-----

-----É com satisfação que voto favoravelmente esta proposta. O



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

reconhecimento de interesse público do usufruto do Rio Cávado e da zona ribeirinha é um interesse público há muitos e muitos anos adiado. Portanto, é com satisfação que vejo isto, voto o reconhecimento público favoravelmente.---

-----Quanto ao conteúdo da ecovia, em linhas gerais, parece-me positivo e interessante, mas necessita de uma avaliação mais atenta e fina por parte do Partido Comunista.-----

-----E aqui eu não posso deixar de dizer, porque se iria omitir uma posição política, que o vereador José Beleza tem tido e essa omissão dessa posição política do vereador José Beleza seria uma falta do Partido Comunista.-----

-----E não posso deixar de sublinhar a posição do vereador José Beleza que tem tido a iniciativa de promover e atender à população nesta matéria dos arranjos urbanísticos em torno das margens. Portanto, tem promovido ouvir e atender as populações, pelo menos aquelas que frequentemente estão no rio e que melhor conhecem o rio, sobre o que elas pensam e o que elas querem para o Cávado. Portanto, eu não posso deixar de dizer isto porque o Partido Comunista, ao contrário do que muitos afirmam, não é contra só porque é contra, quando as coisas são bem feitas o Partido Comunista tem o dever também de se assumir e dizer que as coisas são bem feitas. E a atitude do senhor vereador, em torno destas preocupações, tem sido positiva porque, julga o Partido Comunista, e acho que julga bem, que é assim que se promove a democracia participativa. Não criando instrumentos mais ou menos de dificuldade de acesso, pelo menos às populações de franco desconhecimento das matérias, mas promovendo e atendendo às populações, olhando nos olhos e ouvindo presentemente. Aquilo que eu quero dizer é obrigação de um político e é aquilo que o senhor vereador José Beleza tem feito, pelo menos em torno desta matéria do rio, ouvir as populações e olhar para a vontade das populações olhos nos olhos e não atrás da cortina de um instrumento que é mais ou menos



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

elitista. Portanto, eu não deixo, em nome do Partido Comunista, de louvar esta atitude do senhor vereador José Beleza em torno desta matéria que são as questões do rio, que são matérias há muito adiadas e que parece-me que entrou numa fase em que já não tem retorno, porque as populações assim o exigem e porque as populações assim os querem.-----

-----Como disse há bocado, aos trabalhadores e às populações nada é dado, tudo é conquistado.-----

-----Muito obrigado pela vossa atenção.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem a palavra agora o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda. Faz favor, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso** – Muito bom dia, Senhor Presidente, Senhores Secretários da Mesa, Senhora Presidente em Exercício, Senhores Vereadores, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, Meus Senhores e Minhas Senhoras.-----

-----Abreviando, fumo branco! Finalmente, temos ecovia! Pelo menos a crer naturalmente no que aqui está apresentado. É algo que se discute há anos.-----

-----Quero lembrar e sem qualquer sentido partidário ou paternalista enquanto ideia, mas que, por exemplo, em dois mil e catorze o Bloco de Esquerda fez uma auscultação aos presidentes de Junta de Freguesia, por acaso na altura até achávamos que devia ser pela margem direita, mas não estou a colocar isso como uma questão, mas fizemos uma auscultação aos presidentes de Junta desde da Ucha até Perelhal. Falámos com todos, com quase todos, alguns não nos quiseram receber, não é obrigatório, para levantar esta questão. E apresentámos este projeto, ou um projeto deste género, à Câmara Municipal, foi-nos dito que se esperava o financiamento comunitário para construir a ecovia, já lá vão cinco anos. Mas é algo que já vem de alguns anos atrás toda





BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

esta discussão. Finalmente está-se a fazer. E aqui é um aspeto importante a ter em atenção, também elogio o contributo que tem sido dado pelo vereador do pelouro sobre esta matéria e neste particular relacionado com o rio. Portanto, é uma forma diferente de olhar para o rio que nós saudamos efusivamente.-----

-----Queria só colocar algumas questões de pormenor, que é: como é que se faz esta complementaridade depois com ciclovias e corredores cicláveis urbanos? De que forma é que está pensado e articulado esta forma de criar ligação? Quem financia? Quanto é que isto custa efetivamente?-----

-----Nós na altura tínhamos pensado numa espécie de caminho que se vai fazendo, não era preciso nenhum piso específico, betuminoso ou outro qualquer, era utilizar o caminho de pescador por assim dizer, em terra batida. Aliás, em muitos sítios do nosso país isso aconteceu e estão funcionáveis, perfeitamente funcionáveis, e trouxeram as pessoas para o rio.-----

-----Por exemplo, outra questão que nos preocupa e por isso temos que ver também com análise mais detalhada todo este percurso, o canal é sempre junto ao rio? Há pontos de apoio? Espaços de lazer já apontados nesse sentido? Está pensado alguma estação de autocaravanas que no fundo é também uma reivindicação do Bloco de Esquerda há muitos anos e que achamos que isso é importante e que se enquadraria precisamente neste espaço de ciclovia e pedonal? Por exemplo, atividades desportivas que possam estar pensadas de utilização do rio, espaços de lazer. Portanto, gostaríamos de uma explicação tanto quanto possível mais detalhada sobre alguns destes pormenores.-----

-----Mas, na verdade, é algo que nós defendemos, acreditamos que finalmente se tornará uma realidade.-----

-----Só uma outra questão que me parece também importante, que é a ligação de tudo isto à cidade e ao concelho de uma forma geral.-----

-----Por exemplo, nós defendemos, e também já apresentámos uma proposta



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nesse sentido, da criação de corredores verdes que sejam uma espécie de canais de ligação ao rio, que torne efetivamente o rio uma atratividade, e que logicamente no decorrer do tempo se continue a batalhar e de que maneira pela sua despoluição, que isso é fundamental para o tornar nadável e utilizável.-

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Passaríamos então à votação da proposta em causa!-----

-----Os senhores deputados que votam contra fazem o favor de se levantar.---

----- (Ninguém)-----

-----Os senhores deputados que se abstêm fazem o favor de se levantar.-----

----- (Ninguém)-----

-----Esta proposta foi assim aprovada por unanimidade.-----

-----Passaríamos ao ponto oito.-----

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de um edifício destinado a armazém e serviços, sito na Rua da Aldeia Nova, freguesia de Silveiros.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhores deputados, inscrições, por favor!-----

-----Não há inscrições?-----

-----Passaríamos então à votação!-----

-----Os senhores deputados que votam contra fazem o favor de se levantar.---

----- (Ninguém)-----

-----Os senhores deputados que se abstêm fazem o favor de se levantar.-----

----- (Três: dois do BE, um do PCP)-----

-----Esta proposta foi assim aprovada por maioria com três abstenções.-----

-----Há alguma declaração de voto, senhores deputados?-----

-----Ponto nove.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Apresentação, para conhecimento, do Relatório de Contas da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e dezoito.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhores deputados, inscrições!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado João Ferreira, do BTF. Faz favor, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO BTF – João Ferreira** – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, restante Mesa, Excelentíssima Senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----No ponto nove da ordem do dia desta Assembleia Municipal é apresentado, para conhecimento, o relatório e contas da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de dois mil e dezoito.-----

-----O facto de o dito relatório não estar sujeito à sua aprovação não desresponsabiliza, politicamente, esta Assembleia. Sabemos que é necessário a tomada de medidas para a regularização da situação económica e financeira, já há muito alertada pela sua administração e pelo revisor oficial de contas.-----

-----Assim, os eleitos do BTF recomendam ao senhor presidente da Câmara que tome as medidas adequadas e necessárias já identificadas, pelos diferentes órgãos que fiscalizam e apreciam a gestão da EMEC, sob pena de a Inspeção-Geral de Finanças e o Tribunal de Contas decretarem a dissolução e liquidação da empresa.-----

-----Mais sugerem que o senhor presidente da Câmara apresente à Assembleia Geral da EMEC ou ao detentor único do capital social da empresa, a Câmara Municipal, para nomear uma nova administração porque a atual se encontra irregular desde outubro de dois mil e dezoito.-----

-----Isto não significa que não possa ser apresentada a recondução do atual



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

conselho de administração se assim for entendido por quem de direito.-----

-----Para o BTF não está em causa a apreciação de pessoas, mas sim da sua legitimidade nos cargos que ocupam.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem agora a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do PSD. Faz favor, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos Meus Colegas e ao Público.-----

-----De um modo geral, o crescimento económico de um país, de uma região, e de um concelho, possui relação direta com o nível educacional e cultural da sua população. Por outro lado, uma população mais instruída será, seguramente, uma população mais preparada para enfrentar os desafios e dar respostas mais eficazes aos problemas económicos, sociais, tecnológicos. Deste modo, fica bem clara a importância que as Instituições de Ensino, e a EMEC em particular, representa para Barcelos e para a região.-----

-----Pela análise dos documentos do relatório de contas da EMEC, relativos ao exercício económico de dois mil e dezoito, existem algumas questões que o PSD gostaria de destacar:-----

-----Permitam-me que comece por referir algo de positivo. Que deriva de, neste relatório, aparecerem reconhecidos problemas graves que a EMEC enfrenta atualmente. Nomeadamente alguns dos que o PSD já tinha identificado nos relatórios de contas de anos anteriores. Contudo, continua a faltar a definição de uma estratégia e de um plano de ação que permita solucionar, ou minorar, esses mesmos problemas;-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A EMEC possui uma vasta comunidade educativa. Composta por alunos, professores , funcionários. Que vivem num constante clima de risco e incerteza elevada quanto ao seu futuro, muito derivado dos graves problemas financeiros que a empresa enfrenta e que ameaçam a sua continuidade. Torna-se urgente tomar medidas que permitam dar confiança e estabilidade a toda a comunidade educativa que integra a EMEC;-----

-----O relatório de contas da EMEC, relativo ao exercício económico de dois mil e dezoito, evidencia, uma vez mais, um desempenho económico e financeiro bastante negativo. Apesar do município ter transferido mais de duzentos e quarenta mil euros para a empresa, o resultado líquido de dois mil e dezoito é negativo em cerca de oito mil e quinhentos euros. Os capitais próprios da empresa continuam bastante negativos. Continuando assim a colocar em causa o artigo trigésimo quinto do Código das Sociedades Comerciais, assim como a sobrevivência da empresa. Facto que o conselho de administração até tem, recorrentemente, alertado o município, apelando à atuação do mesmo enquanto único detentor do capital da empresa;-----

-----Os resultados obtidos pela generalidade das valências da EMEC são bastante insatisfatórios, ficando muito aquém do que era expectável;-----

-----Numa avaliação económica e financeira que efetuámos à EMEC, denotámos que a empresa evidencia indicadores de liquidez, solvabilidade e rentabilidade bastante preocupantes;-----

-----Uma operação de saneamento financeiro, de apenas aumento do capital próprio da empresa, não será suficiente para se conseguir um equilíbrio financeiro consistente e duradouro. Assim como não será a melhor solução o município continuar constantemente a transferir verbas para colmatar os desequilíbrios financeiros da EMEC, como tem acontecido em praticamente todos os anos desde a criação da empresa. É certo que nos últimos anos parece



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que as verbas transferidas do município para a empresa até são comparativamente mais reduzidas. Mas na análise também temos que considerar que a amplitude e âmbito de atuação da EMEC, nestes últimos anos, também é bem mais reduzida que a de anos anteriores.-----

-----O senhor presidente da Câmara, há algum tempo atrás, chegou a avançar com a possibilidade de alguns parceiros poderem vir a participar no capital próprio da EMEC. A mim não me choca essa possibilidade desde que as eventuais entidades a participar no capital comunguem de objetivos e de uma mesma visão estratégica para o desenvolvimento futuro da empresa. E nesta matéria também seria oportuno sabermos:-----

-----Qual o ponto de situação relativamente a essa possibilidade;-----

-----Se o senhor presidente já contactou esses eventuais parceiros a entrar no capital da EMEC;-----

-----E, se sim, que *feedback* recebeu dos mesmos.-----

-----Torna-se evidente e premente um repensar da estratégia e da oferta formativa da EMEC. É claramente identificado, no relatório de contas, que a Escola de Tecnologia e Gestão tem necessidade de aumentar significativamente o seu número de alunos. Mas:-----

-----O que fizeram e o que pensam fazer para que isso venha a acontecer?-----

-----Qual a estratégia que pensam seguir para atrair mais alunos para a Escola de Tecnologia e Gestão?-----

-----Por último, e para terminar, existe algo que o PSD gostaria de deixar bem claro. Contrariamente ao que o Partido Socialista muito tenta fazer crer, o PSD não pretende, nem nunca pretendeu, fechar a EMEC. Até porque foi numa gestão municipal do PSD que a empresa nasceu. O que o PSD pretende em relação à EMEC é tornar a empresa mais dinâmica, atrativa para a captação de mais alunos e ajustar a sua estratégia, para se conseguir melhorar



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

significativamente o seu desempenho económico e financeiro.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Ora, este ponto da ordem de trabalhos não tem votação, damos por encerrada a apreciação.-----

-----E passaríamos ao ponto dez.-----

**SEGUNDO SECRETÁRIO** – Apreciação da informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Senhores deputados, inscrições!-----

-----Não há mais inscrições, senhores deputados?-----

-----Então passaríamos à primeira intervenção, o senhor deputado Mário Figueiredo, do PCP. Faz favor, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo** – Muito obrigado.-----

-----Uso a palavra para fazer quatro pedidos de esclarecimento em quatro matérias muito concretas.-----

-----A primeira, gostaria de saber de que forma e de que modo vai ser feita a aplicação do programa de apoio à redução de tarifas, conhecido pelo PART. Portanto, gostaria de saber qual é a verba global e qual a participação do município para este programa, atendendo que no número quatro do despacho nunca poderá ser inferior a dois e meio por cento, podendo ser mais. Gostaria de saber a verba global e por partes. Gostaria de saber qual é o público-alvo e quem são os beneficiários desta medida. E também gostaria de saber, conforme também está no número oito do despacho, qual é a verba que será destinada para a redução dos passes sociais, que nunca poderá ser inferior a sessenta por cento, e qual é a verba destinada para o alargamento da rede. Se este alargamento da rede se ficará só pela duplicação daquilo que já existe, o que



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

para nós é claramente insuficiente. Portanto, julgo que aqui a comparticipação do município neste programa é determinante para modificarmos o paradigma daquilo que tem sido a política de transportes públicos no concelho de Barcelos.-----

-----Outra questão, a segunda, queria saber qual é o ponto da situação da colocação de pontos de abastecimento para carros elétricos, atendendo que em novembro do ano passado questioneei a Câmara sobre esta necessidade e foi-me dito que isso estava a ser preparado, mas o que é certo é que Barcelos já leva um claro atraso em relação a outros municípios nesta visão de suprir necessidades àqueles que já têm carros elétricos e também numa visão ambiental.-----

-----Terceiro ponto, gostaria de saber, atendendo aqui à informação da página treze, qual é o custo global com o loteamento da Malhadoura. Porque temos aqui uma despesa de cinco mil e poucos euros para reparação de logradouro, isto não é nada, mas acresce também aqui um contrato de quinhentos e cinquenta e mil euros para reabilitação exterior do loteamento da Malhadoura, feito no dia vinte do três de dois mil e dezanove. Portanto, gostaria de saber qual é valor global daquilo que seria porventura um loteamento social e que já está muito fora dessa designação.-----

-----Para terminar, um esclarecimento sobre o contrato de vigilância feito em novembro de dois mil e dezoito. É um contrato que custa quatrocentos e sessenta e oito mil euros, sem IVA, atenção, sem IVA, isto é, dezoito mil euros por mês durante vinte e seis meses. Isto está tudo ali preto no branco do que são responsabilidades do município. Contudo, quando saltamos, porque um contrato é feito por duas partes, para as responsabilidades da empresa, a coisa é vaga. E é vaga porque diz isto, na cláusula sete, do caderno de encargos, “o adjudicatário obriga-se a afetar à execução de serviços objeto do contrato o





BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*número de vigilantes necessário garantir o bom funcionamento dos postos de trabalho*”. Isto não diz nada. Quantos trabalhadores ou quantos vigilantes a empresa tem que pôr ao serviço do município que, recorde, custa dezoito mil euros por mês? Estes dezoito mil euros por mês são para pagar quantos vigilantes? Isto tinha que ser claro como a água, porque isto abre um espaço muito grande à empresa. A empresa pode pôr dois ou três e ser preciso dez, mas ela entende que estão otimizados os serviços de vigilância. E o município não pode ter esta perspetiva de fazer este tipo de contratos. Aliás, foi esta perspetiva, com uma dimensão muito mais dramática e grave, que teve o PSD com a questão da água. Portanto, é preciso ser claro e eu gostaria de saber quantos vigilantes é que são necessários, é que a empresa tem que colocar ao serviço do município. Sendo que, e não poderei deixar de dizer, que o Partido Comunista Português está contra este tipo de externalização de serviços, porque deveria ser obrigação da Câmara Municipal, através dos seus recursos, assegurar este serviço. Como disse, isto são pequenas parcelas que se vai arrancando àquilo que é o serviço público, que não deixa de ser pequenas privatizações em pezinhos de lá que ninguém nota, mas o que é certo é que as coisas são feitas.-----

-----Muito obrigado, terminei as minhas intervenções, bom fim de semana a todos.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem agora a palavra o senhor deputado Hugo Cardoso, do PSD. Faz favor, senhor deputado.--

**DEPUTADO DO PSD – Hugo Cardoso** – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo novamente os cumprimentos.-----

-----O PSD já teve a oportunidade de se pronunciar em sede de reunião de Câmara e por isso não podia deixar também de o fazer em sede de Assembleia Municipal, relativamente ao projeto de requalificação urbana da Avenida dos



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Combatentes da Grande Guerra.-----

-----Desde os tempos idos que as cidades são o resultado das sociedades que fisicamente construíram e socialmente edificaram, num processo contínuo e intemporal.-----

-----Ainda que a reabilitação do edificado e/ou a requalificação urbana de avenidas, como é exemplo a Avenida dos Combatentes da Grande Guerra aqui em Barcelos, seja uma necessidade em função daquilo que é o normal desenvolvimento de uma cidade, é preciso ter presente que tal significa também a necessidade de selecionar elementos a destacar, ou a ocultar, pois na verdade a essência é conseguida estabelecendo prioridades e fazendo escolhas difíceis, é certo, mas necessárias. E é aqui, quanto a nós, que deverá residir a questão.-----

-----Todo o tipo de intervenção no património é por maioria de razão um perigoso percurso entre a memória de um passado, que é importante preservar, e o esquecimento que muitas vezes, sob o manto da necessidade de evolução e adaptação do edificado ou das ruas como resposta às necessidades, que reabilitações ou requalificações mais ou menos cautelosas levam a uma total perda de identidade de locais emblemáticos das cidades.-----

-----A Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, apesar de não integrar o núcleo central histórico da cidade, é unanimemente aceite como sendo uma via estruturante, central e de grande relevância para a vida dos barcelenses.-----

-----Nesse sentido, a bancada municipal do PSD, composta por barcelenses que sentem a sua cidade, não poderia deixar de pedir ao senhor presidente da Câmara e a todo o executivo municipal que tomem boa nota daquilo que serão os contributos dos barcelenses na consulta pública ao projeto e que no final decidam sobre um projeto que valorize o passado, respeite a história e favoreça a modernidade, sem comprometer a identidade desta avenida.-----



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----A nós, grupo municipal do PSD, parece-nos que a solução preconizada para o cruzamento da Avenida dos Combatentes com a Avenida da Liberdade não garante a circulação mais eficiente nem alivia significativamente os constrangimentos que já existem, bem como a solução de limitação de circulação a um só sentido junto à Igreja de Santo António e o cruzamento com a Rua Cândido Cunha nos parece não garantir a melhor fluidez, podendo até criar constrangimentos de circulação adicional.-----

-----Consideramos que a eliminação do separador central ao longo de toda a Avenida dos Combatentes retira identidade e elimina um pedaço da história de Barcelos e da alma dos barcelenses.-----

-----Da mesma forma, consideramos que, não obstante as vantagens da mobilidade que a bicicleta encerra, a ciclovia devia ser ocupada apenas numa das margens da avenida, preferencialmente na margem junto ao campo da feira.-----

-----Ainda assim, gostaríamos também de realçar a nossa concordância com a premência na intervenção e requalificação da Avenida dos Combatentes e com a criação de uma rotunda no cruzamento entre a Avenida dos Combatentes e a Avenida Nuno Álvares Pereira e a interseção com o arruamento proveniente do campo da feira.-----

-----Para concluir, dizer também que concordamos com a criação de alternativas ao uso de carro próprio, com soluções e incentivo à mobilidade por meios naturais e uso dos transportes públicos mais amigos do ambiente.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Passaria agora a palavra ao senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda. Faz favor, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso** – Muito obrigado, senhor presidente.--



BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----E na sua pessoa cumprimento todos os presentes.-----

-----Tentando ser o mais objetivo possível nas questões que queria colocar à senhora vice-presidente em exercício, neste momento a presidência.-----

-----Começar por falar no PART, na redução de tarifário, até porque na página dois remete para a aprovação do Plano de Transportes Escolares. Já está contemplado para o próximo ano esta situação em termos de PART? É a mesma que foi feita para este ano?-----

-----É que na verdade o que foi feito pela CIM Cávado foi pura e simplesmente *à la carte*, cada um faça como entender. E aquilo que estava como intenção neste programa não era exatamente isso. Para além de se criar condições de mobilidade intraconcelhia também é importante criar condições de mobilidade interconcelhio. E na verdade isso não foi atendido. Qualquer pessoa que trabalhe fora do concelho de Barcelos e que resida naturalmente em Barcelos e que faça esta deslocação diária, basta ser para Braga ou proximidade, não tem qualquer redução tarifária.-----

-----Portanto, é preciso pensar nestas situações e fazer um estudo, um levantamento das situações, e perceber quem são as pessoas afetadas em cada um dos casos. O que foi feito foi o mais simples, não estou a dizer que esteja em desacordo, mas foi o mais simples. Portanto, é preciso e deve ser revista esta situação.-----

-----Depois, em relação à página quatro, fala-se na minuta do acordo de colaboração para a realização das Festas das Cruzes. Não vejo noutra sítio qualquer, posso não ter visto atentamente, qual é o valor deste projeto de colaboração, no fundo qual é o custo que tem as Festas das Cruzes para o município.-----

-----E depois queria levantar aqui duas ou três questões que, mesmo não estando exatamente nesta informação escrita, faz parte deste período de



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tempo a que se refere. Qual é a posição da Câmara Municipal sobre aquilo que se começa a perceber de interesse e de objetivo da exploração de lítio no nosso concelho? É que há já concelhos a tomar posições sobre isto. Nomeadamente nos Arcos de Valdevez, a Câmara Municipal tomou uma posição muito firme. Claro, está em causa um parque natural, o Soajo e a Peneda. Mas é verdade que isto tem implicações a todos os níveis. Portanto, é importante que a Câmara Municipal tome uma posição. Há uma empresa australiana, quanto se sabe, que está interessada nessa exploração. Qual é a posição da Câmara Municipal?-----

-----Queria fazer uma referência muito concreta a uma espécie de abundância de construção que temos tido nos últimos tempos. Nós tivemos um período de tempo que éramos assim uma gálea, o último reduto anti-hipermercados. Hoje estamos a recuperar o perdido, eles estão a proliferar por todo o lado. E há um caso concreto que eu não posso deixar passar em claro. Não dizendo o nome do hipermercado para não fazer publicidade, mas um que está para a abrir brevemente, penso eu, tem uma entrada que se prevê que seja de forte afluência de pessoas, de mercadorias, de carros, a entrada para esse hipermercado é por cima de um passeio público. Tanto em termos de mercadorias quanto a entrada de carros, de viaturas, que se prevê naturalmente que seja com grande afluência. Achem isto admissível que seja por cima de um passeio público? Até se fez um desvio encanado de um curso de água para se instalar ali aquele hipermercado. E algumas construções que vão estar à volta, penso eu.-----

-----Por exemplo, a questão do que está a entrelaçar, por assim dizer, uma casa notável que nós temos aqui em Barcelos de algum valor patrimonial e arquitetónico, que tem um prédio neste momento como se estivesse a abraçar a casa. E tem, por exemplo, uma situação caricata até, e eu acho que é desprezível, alguns prédios que lá existiam que tinham vista para o rio passaram



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

a ter um tapume a dois metros praticamente, como se tivesse ali uma parede montada.-----

-----E até aquilo que se diz vir a ser criado por trás do Benfeito, naquela parte junto à rotunda, agora designada rotunda do Galo, o que é que se prevê para ali? Porque, naturalmente quanto se houve falar, será um conjunto de construções que implicam, entre várias coisas, uma intensidade de trânsito muito forte naquelas artérias da cidade. Como é que isto está pensado?-----

-----E, por fim, fazer uma crítica forte a uma situação que aconteceu, que me parece entrar no lado surreal, muito sinceramente, se não houver uma explicação minimamente justificativa, que foi o abate dos carvalhos aqui junto ao município, em frente aos Paços do Concelho, para de seguida, se ter uma plantação de oliveiras. Não sei se terá a ver com o símbolo religioso da figura que lá está, a oliveira faz parte dessa mística religiosa, por assim dizer, mas na realidade não encontro qualquer explicação para que isto possa ter sucedido. Não se tem conhecimento que aqueles carvalhos estivessem em mau estado e estando num estado considerável razoável, aceitável, em termos fitossanitários, a sua capacidade de clorofila é muitíssimo maior em relação ao grande porte. Estando nós a falar nas alterações climáticas, estando nós a falar em projetos para integração na cidade a este nível de preservação e defesa do espaço natural, como é que se fez isto e porquê se fez isto?-----

-----Deixo esta questão para uma possível resposta, se assim entenderem, mesmo que não seja agora *a posteriori*.-----

-----Muito obrigado.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado. Tem agora a palavra o senhor deputado Manuel Ramião, do BTF. Faz favor, senhor deputado.-----

**DEPUTADO DO BTF – Manuel Ramião** – Excelentíssimo Senhor Presidente da



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assembleia Municipal e restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Minhas Senhoras e Meus Senhores.--

-----O BTF apreciou a informação escrita enviada pelo senhor presidente da Câmara acerca da atividade municipal e situação financeira no período de um de janeiro a trinta e um de março do corrente ano.-----

-----Assim, queremos fazer uma breve apreciação global da mesma e apresentar uma questão ao senhor presidente da Câmara.-----

-----Apreciação:-----

-----Muito pouca atividade, estado de estagnação por incapacidade política, ridículo grau de execução orçamental neste primeiro trimestre de dois mil e dezanove, pois apresenta do lado da receita uma execução de dezassete vírgula setenta e nove por cento do orçamento e do lado da despesa total não chega a quinze por cento, ou seja, dos inicialmente projetados sessenta e oito milhões de euros só estão faturados nove vírgula oito milhões. É caso para perguntar: o que é que vai fazer a mais dezanove vírgula um milhões de euros?-----

-----Uma outra questão não menos importante, senhor presidente: a passagem de nível pedonal no centro da freguesia da Silva. Ainda na última Assembleia Municipal extraordinária de doze de abril, dois moradores da Silva vieram aqui manifestar a necessidade urgente desta obra e alertar para o risco de segurança que vivem. Ouvimos a afirmação de que os falados quinhentos mil euros que a obra pode custar são um valor inflacionado. A população, ao que parece, quer é uma solução rápida e urgente e a resposta do senhor presidente é de que é muito cara e terá de ficar à espera dos fundos do próximo Quadro Comunitário Vinte Trinta, o que a correr bem lá para daqui a dez anos iniciáramos a obra. Eventualmente para uma sua recandidatura nessa data. Assim não custa ser presidente. Sobre este assunto a questão é esta: pode



BARCELOS  
MUNICÍPIO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

divulgar o projeto da obra que custa o tal meio milhão de euros? Ou se não o tiver pode solicitá-lo à Infraestruturas de Portugal para nossa apreciação e avaliação se o custo se justifica, ou se se trata apenas de uma forma de “encanar a perna à rã”?-----

-----Pedimos, senhor presidente, como fizeram os cidadãos da Silva que aqui vieram, que se empenhe pessoalmente na resolução efetiva e rápida deste problema.-----

-----Muito obrigado.-----

-----Bom fim de semana a todos.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Terminadas as intervenções, eu pergunto à senhora vice-presidente se pretende usar da palavra para responder.-----

**VICE-PRESIDENTE – Armandina Saleiro** – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Secretários, Caros Vereadores, Senhores Deputados.-----

-----Relativamente às questões levantadas aqui, e face à situação, eu gostaria de solicitar que encaminhassem por escrito ao senhor presidente, que dentro dos prazos previstos e oportunamente serão respondidas, e agradeço a compreensão.-----

-----Desejo a todos umas boas festas e aproveitem o programa cultural que existe na cidade durante os próximos oito dias.-----

**PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** – Muito obrigado, senhora vice-presidente.-----

-----Antes de terminarmos esta sessão, como habitualmente, eu iria propor à Assembleia, nos termos do artigo cinquenta e sete, número três, da Lei setenta e cinco/dois mil e treze, a aprovação da ata por minuta.-----

-----Portanto, iria submeter esta proposta a votação!-----

-----Os senhores deputados que votam contra fazem o favor de se levantar.---

------(Ninguém)-----





BARCELOS  
MUNICÍPIO  
**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Aprovada por unanimidade.-----

-----Agradeço a vossa consideração.-----

-----Está encerrada a sessão, bom fim de semana.-----

-----A sessão terminou às treze horas e quarenta minutos do dia vinte e sete de abril de dois mil e dezanove.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

---

(Horácio Barra)

O COORDENADOR TÉCNICO

---

(Celestino Linhares da Silva)

-----Apena-se a esta ata a recomendação do BE “*Sobre o combate às alterações climáticas*”, constituída por duas páginas, cuja referência é feita nas páginas dezasseis, dezassete, dezoito, dezanove e vinte e a votação encontra-se inscrita na página vinte.-----

## ÍNDICE

Ata nº 4 de 27 de abril de 2019

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
04	Período de antes da ordem do dia
05	Proposta de Recomendação do PSD
25	Moção do PS
48	Período de intervenção do público
53	Período da ordem do dia
53	Discussão e votação dos documentos de prestação de contas do município de Barcelos relativos ao exercício económico de 2018 (1º Ponto)
87	Apreciação da proposta da Câmara Municipal relativa à atualização do Inventário do Património Municipal (2º Ponto)
87	Discussão e votação da Primeira Revisão ao Orçamento Municipal e Opções do Plano de 2019 (3º Ponto)
92	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de delimitação da Área de Reabilitação Urbana Barcelinhos Poente e respetivo regime de benefícios fiscais (4º Ponto)
93	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de um reservatório, localizado na Rua do Calvário, freguesia de Tregosa (5º Ponto)
94	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de um reservatório, situado na Rua dos Carvalhinhos, freguesia de Durrães (6º Ponto)
94	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal da área de intervenção projetada relativa à “Ecovia do Rio Cávado (ERC) entre Fornelos e a Pousa” (7º Ponto)
98	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar o Reconhecimento de Interesse Público Municipal na construção de um edifício destinado a armazém e serviços, sito na Rua da Aldeia Nova, freguesia de Silveiros (8º Ponto)
99	Apresentação, para conhecimento, do Relatório de Contas da Empresa Municipal de Educação e Cultura de Barcelos de 2018 (9º Ponto)
103	Apreciação da informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo (10º Ponto)
112	Aprovação da ata em minuta